



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
**ESCOLA CLASSE JARDIM BOTÂNICO**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



*Amanhecer na ECJB - 2023*

Brasília  
2023

## **SUMÁRIO**

Apresentação.....	03
Histórico da Unidade Escolar.....	09
Diagnóstico da Realidade Escolar.....	22
Função Social.....	41
Missão da Unidade Escolar .....	42
Princípios .....	43
Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens .....	48
Fundamentos Teórico - metodológicos.....	52
Organização Curricular da Unidade Escolar.....	55
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	60
Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas.....	68
Plano de Ação para a Implementação do PPP.....	72
Planos de Ação Específicos.....	87
Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	98
Acompanhamento e Avaliação do PPP .....	100
Referências.....	102

## **APRESENTAÇÃO**

Dados da Unidade Escolar:

- **Nome:** Escola Classe Jardim Botânico

- **CNPJ:** 01.367.332/0001-71

- **Endereço:** SMDB 12, Estação Ecológica Jardim Botânico de Brasília – Área Especial, Lago Sul – **CEP:** 71.680-001

- **E-mail:** [ecjardimbotanico.ppc@edu.se.gov.br](mailto:ecjardimbotanico.ppc@edu.se.gov.br) e [ecjb68@gmail.com](mailto:ecjb68@gmail.com)

- **Telefone:** (61) 3901-7787

- **Redes Sociais:** Instagram - escolaclassejardimbotanico  
Youtube – escola jardim botanico

- **Coordenação Regional:** Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto.

Seu quadro funcional, conta com os seguintes profissionais:

<b>Equipe Gestora</b>
Diretora: Adriana Muzi de Medeiros Moura Vice-diretora: Janaina Azevedo Santos Supervisora Pedagógica: Patricia de Lima Silva Apoio de direção / TI: Mozart Ferreira Costa e Silva (PNE) Apoio de direção: Ana Paula Rocha Mendes (em processo de readaptação).
<b>Secretaria Escolar</b>
Chefe de secretaria: Roberto Antônio Cãnedo
<b>Coordenação Pedagógica</b>
Coordenadora: Roberta Ribeiro dos Reis Serbonchitini (matutino) Coordenadora: Liliana Cavalcante de Albuquerque (vespertino)

Professores regentes		Componente Curricular - Atividades	
Matutino		Vespertino	
Stephanie Zeitone Florêncio (*) 1º ano A – II		Francisca Idanilda Ribeiro Maciel 1º ano C- II	
Aline Santana Martins 1º ano B - II		Paula Lobo Martins 1º ano D – CC	
Gasparina dos Reis Ferreira 2º ano A – CCI		Soraia Ayres da Fonseca Rios Alves (*) 2º ano B – CC	
Will Ganner Ferreira de Paula (*) 3º ano A – II		Iraci Pereira da Silva (*) 3º ano C - CC	
Sandra Rocha de Brito Figueiredo Lucena 3º ano B – CC		Renata da Silva Bomfim (*) 4º ano C – II	
Denise Montandon de Carvalho Rocha 4º ano A – CC		Denise Rodrigues Fiacador 4º ano D - II	
Edisângela do Carmo Santos 4º ano B - II		Valéria de Sousa da Rocha (*) 5º ano B – CCI	
Adriana Gonçalves de Azevedo Pendlenton 5º ano A – II		Suedinei Souza (*) 5º ano C – CC	
<p>Legenda:  II – Turma de Integração Inversa  CCI – Turma de Classe Comun Inclusiva  CC – Turma de Classe Comum</p>			
(*) – Professores em Contrato Temporário			
Professores readaptados			
<p>Adriana Muzi de Medeiros Moura – atuante como Equipe Gestora - Diretora</p> <p>Alexandra Santos Cardoso – atuante na Sala de Leitura</p> <p>Daniela Tarsitano – atuante no Projeto Interventivo</p> <p>Sandra Regina Guerra de Sousa – atuante no Projeto Interventivo</p>			

<b>Monitor</b>
<p>Marina de Oliveira Matos (40h)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• matutino - 3º ano A, um estudante DMU e outro estudante DI / Down;</li> <li>• vespertino - 4º ano C, um estudante DI / TDAH/outros.</li> </ul> <p>Suzana Feitosa Oliveira (30h)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Matutino – 1º ano A, dois estudantes TEA.</li> </ul>
<b>Educador Social Voluntário - ESV</b>
<p>Kelly Caroliny Pereira de Souza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• matutino - 1º ano B, um estudante TGD/ TEA e outro estudante DI/Down;</li> <li>• vespertino — 4º ano D, um estudante com Down / DI, um com Discalculia / DPAC / outro.</li> </ul> <p>Matheus Higor Barbosa dos Santos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• matutino - 4º ano B, dois estudantes TGD / TEA, outro TDAH / AH e estudante DI/Down;</li> <li>• vespertino — 1º ano C, dois estudantes TGD / TEA</li> </ul>
<b>Conselho Escolar</b>
<p>Membro Nato (diretora): Adriana Muzi de Medeiros Moura</p> <p>Carreira Magistério: cargo vago (o membro aposentou)</p> <p>Carreira Assistência: cargo vago (o membro aposentou)</p> <p>Segmento pais: cargo vago (o membro não faz mais parte da comunidade escolar e pediu para sair)</p> <p>OBS: Com a suspensão da eleição da nova diretoria, durante a Pandemia da COVID 19, ainda não teve autorização para a renovação da diretoria.</p>
<b>Merendeiras (terceirizadas – Empresa G&amp;E)</b>
<p>Marilene Rodrigues Marina</p> <p>Severina da Silva</p> <p>Adrielly Araújo de Sousa</p>

Agentes de Conservação e Limpeza (terceirizados – Empresa Juiz de Fora)	
Daniel de Sousa Severino	Maria Eliene Soares
Bernarda Sueli dos Santos	Soares Pereira dos Santos
Francisca Alves de Moura	Vagner Alves de Almeida
Vigias (terceirizados - Empresa Global)	
Fábio Temoteo Estanislau	Cleyton Saraiva do Nascimento
Maycon Rogers Oliveira do Vale	Vicente Teodoro da Silva
Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem – EEAA	
Pedagoga: sem o professor, no momento (carência aberta)	
Psicólogo: sem o profissional, no momento	
Serviço de Orientação Educacional – SOE	
Orientadora: sem o serviço, no momento (carência aberta)	
Sala de Recursos (generalista) – SR's	
Professora: não tem o serviço, no momento (carência aberta)	

O presente projeto expressa a organização da Escola Classe Jardim Botânico e os princípios norteadores do seu fazer pedagógico. Nele, planejamos o que temos intenção de fazer e de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível.

Nesta perspectiva este Projeto Político Pedagógico não tem a pretensão de ser uma receita pronta, mas, busca significar estratégias que estejam de acordo com a intencionalidade e propósitos da escola e que possam garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes.

O documento foi revisto e atualizado com a participação da comunidade escolar e seguiu as diretrizes apontadas no documento: Orientação Pedagógica - projeto político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas (2014) da SEEDF. Para levantamento do diagnóstico, procedemos à busca de informações

com as famílias, professores, estudantes e demais funcionários no mês de fevereiro/março.

Com as famílias foi utilizado formulário Google Forms com perguntas fechadas e abertas, que objetivavam conhecer as condições socioeconômicas e a percepção que estas famílias têm da escola no que tange a qualidade do ensino ofertada aos seus filhos.

A compilação da avaliação final do ano letivo de 2022 dos funcionários e pais, a semana pedagógica, a avaliação diagnóstica com toda comunidade escolar (2023), as coordenações pedagógicas coletivas foram os espaços onde se deu o trabalho da revisão e atualização do PPP, com os funcionários da unidade escolar. Assim acreditamos que avançamos quanto à compreensão de nossa identidade e das bases epistemológicas que sustentam nosso fazer pedagógico.

A fim de ouvir nossos estudantes, foram realizadas atividades nos 4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos sobre a escola que queremos e nas turmas dos 1<sup>os</sup> aos 3<sup>os</sup> anos foi passado o vídeo institucional da escola (de 2020 promovido pela CRE/PP) e posteriormente os professores realizaram ações proposta no Projeto Meio Ambiente: sou, conheço, protejo (relacionadas a Identidade) momentos de escuta e foi realizada uma atividade com os mesmos, foram ouvidas e debatidas suas solicitações, também realizamos assémblea com os representantes de turma. Com esses instrumentos objetivamos possibilitar aos estudantes se expressarem acerca do que esperam da escola, e de ouvi- los quanto as suas sugestões para uma escola melhor, servindo para nós como indicadores da escola que precisamos construir juntos.

A sistematização deste Projeto Político Pedagógico foi organizado a partir de tópicos que contemplam os aspectos administrativos e pedagógicos da escola.



*Atividade: “A escola que temos e a que queremos ter” - 5<sup>os</sup> anos – 2023*

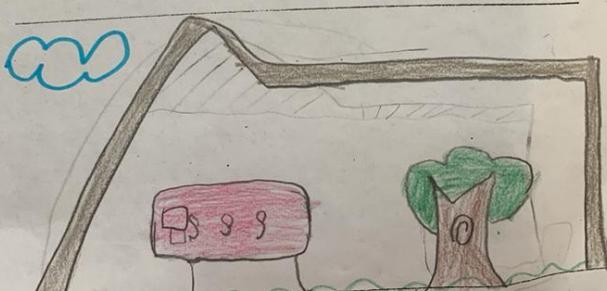
Minha escola Jardim B.

Aqui, meu nome é Lisa e estou escrevendo sobre minha escola. Ela tem parque, biblioteca, quadra, biblioteca e sala de aula.

Eu gosto muito dessa escola, pra mim e pra outros alunos é completamente maravilhosa. Os professores legam muito, o diretor legal por isso gosto muito deles e dessa escola.

Eu não sei muito sobre essa escola, mas se eu quiser ou continuar gostando, mas se eu quiser eu não posso não. Eu amo todo mundo dessa escola, quase todo mundo, como demais.

Eu quero que tenham uma sala de jogos e uma sala de computação.

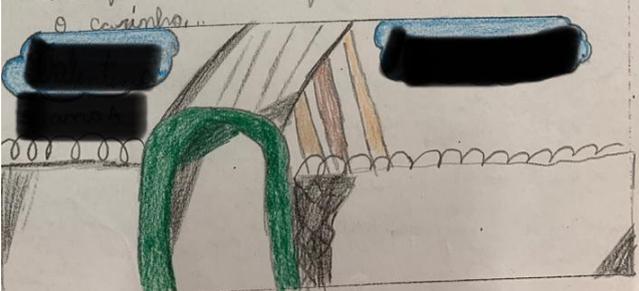


Minha Escola

Minha escola, é muito incrível, temos aulas incríveis, alguns professores, atividades incríveis. Temos até uma reserva com várias coisas a aprender.

Nela nós podemos se divertir muito, temos até coisas que algumas tinham mas agora não tem: biblioteca, quadra, ateliê, jogos, jogos e mais e depois, mais diversão!

Não temos porque todas as vezes fizemos coisas muito legais, todas as vezes as coisas são diferentes, mais incríveis que o dia anterior e todo dia que estudamos aqui sentimos isso o carinho.



A escola que eu tenho...

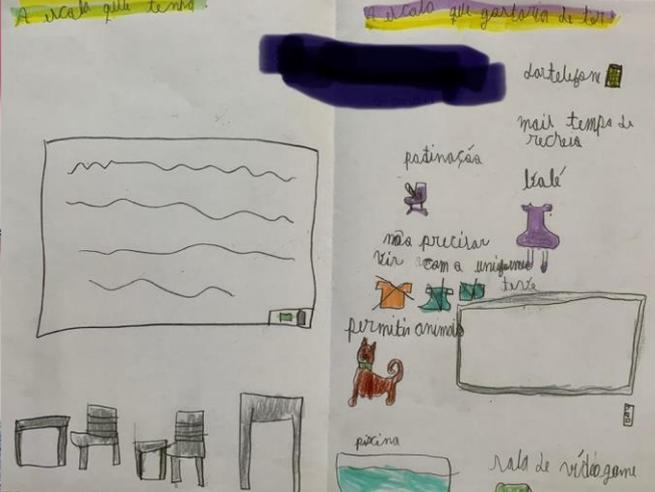
A escola que eu gostaria de ter...

Além de tudo que já tem eu quero...



A escola que tenho...

A escola que gostaria de ter...



Atividade: "A escola que temos e a que queremos ter" - 5<sup>os</sup> anos - 2023

## **HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

As atividades desta escola tiveram início em 23 de agosto de 1968, para atender a demanda educacional das famílias dos servidores da extinta Fundação Zoobotânica, residentes na Estação Florestal Cabeça do Veado, atual Jardim Botânico de Brasília, como também da comunidade circunvizinha.

No início da sua implantação, este estabelecimento de ensino contava com uma sala de aula onde se desenvolviam atividades pedagógicas multisseriadas e orientadas por uma única docente, residente na escola e a única responsável por todo seu movimento.

A Portaria nº 17 de 07/07/1980 autorizou o funcionamento da Escola Classe Estação Florestal Cabeça de Veado. Tal denominação prevaleceu até 19/04/1989, data da Resolução nº 2.603 (Processo nº 082.003.976/88), alterando para Escola Classe Jardim Botânico, depois de pedido expresso mediante abaixo assinado da comunidade escolar. A justificativa apresentada para tal mudança na denominação do estabelecimento de ensino foi “por não haver mais identificação nominal com a localidade geográfica onde está circunscrita”.

A professora Marizia Xavier Marino assumiu a responsabilidade pela escola em 1987 e tornou-se a primeira diretora em 29/11/1992, e assumiu como vice-diretora a professora Iris do Céu Lucas Pinheiro em 1994.

Em 1995, os pais dos estudantes fizeram um mutirão e construíram mais duas salas de aula e uma para os professores. Na gestão do diretor Daniel José Larasa e da vice-diretora Mary Wanzeller da Silva.

Em 05/01/1996, assumiu a direção o professor Carlos José Viana, que já havia sido chefe de secretaria da UE, tendo como vice-diretora a professora Graziela Alonso Doria Macedo de Barros.

Em 1998, a Fundação Educacional (atual SEEDF) derrubou as salas construídas pelos pais para reformar o prédio antigo e construir o segundo prédio; cabe ressaltar que esta construção foi financiada pelo Orçamento Participativo, a comunidade escolar se mobilizou e foi a reunião, solicitando a reforma e ampliação da escola. Para dar continuidade as aulas durante o período de ampliação, foram cedidas pelo Jardim Botânico às casas dos antigos moradores e algumas salas

dentro da reserva. Em agosto deste mesmo ano, as atividades escolares foram reiniciadas na “nova” escola.

A gestão foi assumida pela professora Lais Matta de Almeida em 30/12/1999 e tendo como vice-diretora Maria de Lourdes Macedo Margato.

Em 2004, dona Maria, merendeira da escola aposentou. Ela iniciou e terminou sua carreira nesta UE.

A sala de leitura passou a dividir espaço com a sala de coordenação pedagógica no ano letivo de 2006, para que a escola pudesse atender aos alunos com deficiência, em classe específica.

A escola era atendida por ônibus particulares, que faziam o transporte dos estudantes, já que a parada mais próxima da escola fica a 2,5 Km e também para diminuir o fluxo de carros, por estar localizada dentro de uma Estação de Preservação Ecológica Permanente. A comunidade escolar se reuniu para exigir do governo o transporte público gratuito para os estudantes que residiam nos condomínios, pois a escola também ficava em área rural. No início do ano letivo de 2007 os estudantes dos condomínios e do Jardim ABC (divisa do DF com o estado de GO) tiveram acesso ao transporte escolar público gratuito e os residentes em São Sebastião continuaram a utilizar o transporte particular.

Em 2007, a escola passou a ser inclusiva, sendo assim, ocorreu a integração dos alunos com deficiência nas classes regulares e o atendimento em Sala de Recursos, que começou a funcionar na antiga sala do Ensino Especial.

Em 2008, assume a direção Edith Emelina Melara Medrano e a vice-diretora Adínia Santana Ferreira. Neste período a escola iniciou a implementação da ampliação do Ensino Fundamental de 08 para 09 anos, atendendo a Lei 3.483 de 25/11/2004. O processo de implementação foi realizado de forma gradativa e foi completado em 2012. A sala de leitura/coordenação pedagógica cedeu espaço para uma nova sala de aula. A sala dos professores foi transferida para a Sala de Recursos e o acervo da Sala de Leitura foi distribuído pelas salas de aula da escola. Foi fechado o corredor ao lado do banheiro dos estudantes e construídas mais duas salas, pela Política Pública, Parceiros da Escola: uma para o SOE e outra para a Sala de Recursos.

Em 2009 ocorreu a troca de vice-diretora e assumiu a professora Márcia Regina de Almeida de Souza. No início deste ano, atendendo a uma antiga solicitação

da comunidade, a Instituição passou a ofertar todas as séries/anos nos dois turnos, pois nos anos anteriores as classes de alfabetização eram no matutino e terceiras e quartas séries no vespertino.

Foi implementada a Escola Integral em 2010, somente para os estudantes das quartas séries, em parceria com o Jardim Botânico de Brasília e utilizando seus espaços.

No ano letivo de 2011, a escola deixou de atender as turmas da Educação Infantil, alunos com 4 e 5 anos. Permaneceu com oferta de vagas para a Educação Integral com 150 estudantes, desenvolvendo oficinas voltadas para o desenvolvimento social, físico e cultural dos estudantes em parceria com o IPOEMA. Em contrapartida o IPOEMA construiu uma caixa d'água de captação da água da chuva (com capacidade aproximada de 10.000 litros) e bancos nas áreas externas de material reutilizável. Na sala anteriormente utilizada como Sala de Recursos, foi montado o Laboratório de Informática com doação de 12 computadores e com uma bolsista universitária responsável pelo atendimento dos estudantes, vinculada a Educação Integral.

No ano de 2012, assumiu a vice-direção a professora Maria de Lourdes Macedo Margato, que já tinha assumido em outra gestão este cargo.

A escola foi contemplada com a ampliação e cobertura da quadra poliesportiva (a obra só foi entregue em 2013). Passou por reforma nos banheiros dos estudantes, no piso dos pátios e no telhado da escola. A Sala de Informática teve suas atividades paralisadas, já que a bolsista universitária formou e a verba para nova contratação não foi disponibilizada.

Em abril de 2013, foi realizada a inauguração da quadra poliesportiva. Por meio da Portaria nº 105 de 10/04/2013, neste mesmo ano, a escola foi desvinculada da CRE do Núcleo Bandeirante passando a integrar a CRE do Plano Piloto/Cruzeiro, como também aderiu à implementação do segundo bloco (4<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos) proposto no Currículo em Movimento da SEEDF.

A Sala de Recursos foi reativada na escola.

Ainda em 2013 aconteceu pela primeira vez um curso de formação para discussão do Currículo em Movimento. Esse curso foi certificado pela EAPE e contou com a participação de todos os professores e demais funcionários, na própria escola.

Já em 2014, foi realizado o curso “Diversidade na Escola: Como Lidar com as Relações Étnico-Raciais, de Gêneros e Sexualidade”. Este também foi certificado pela EAPE e aberto a todos os professores e funcionários. A partir desse curso, iniciou-se um projeto de intervenção pedagógica que teve continuidade nos anos seguintes.

A escola reestruturou uma sala, que era utilizada como depósito, para ser a sala da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA).

A UE passou a ser atendida pela Escola Parque da 308 Sul. Para que as ações fossem integradas foram realizadas reuniões com as duas equipes (E.C. Jardim Botânico/ E.P.308 Sul), no início dos anos letivos de 2014 e 2015.

Tendo por princípio o desenvolvimento da cidadania e autonomia dos estudantes, a escola desenvolveu um projeto de participação dos estudantes da gestão escolar por meio de diversas atividades: eleição dos representantes de turma, realização dos Conselhos de Representantes com encontros quinzenais e recreio coordenado pelos estudantes e pela orientadora da escola.

Ainda em 2014 a Escola Integral foi suspensa com anuência do Conselho Escolar. O motivo da suspensão foi a falta de estrutura física, de recursos humanos e financeiros.

Foi promovido um concurso de desenho para a escolha da nova Bandeira da Escola. Houve eleição entre os melhores desenhos produzidos e a vencedora foi uma aluna do 5º ano.



*Bandeira da Escola*

No ano de 2015, a sala dos professores foi realocada para a sala 01 e a antiga sala atendeu uma turma reduzida de integração inversa.

Em 2016, o atendimento feito pela Escola Parque foi extinto. Somente as escolas com a Educação Integral contam com aulas na referida escola atualmente.

O Laboratório de Informática foi reativado tendo como responsável uma professora que estava em processo de readaptação.

A sala da EEAA e o SOE ficaram na sala ao lado do Laboratório de Informática.

No final do ano a casinha de boneca, que estava desativada e sendo usada como depósito, foi transformada em sala de leitura e os computadores foram transferidos para lá.

Ainda em 2016, a SEEDF promoveu a Lei de Gestão Democrática nas escolas, com a realização de um novo pleito, sendo eleitas como diretora Adriana Muzi de Medeiros Moura e Thays Neiva Varandas, assumindo a gestão em 2017.

Durante as férias escolares de 2016/2017, a nova gestão, realizou algumas demandas solicitadas pela comunidade escolar, como a ampliação da sala de leitura que foi renomeada como Espaço Multiuso, adequação da cozinha e depósito de lanche e a pintura da escola, incluindo três murais feitos pelos artistas do Grupo Metamorfose.

Na antiga Sala de Informática começou a funcionar uma turma e na sala anterior da turma reduzida com integração inversa ficaram o SOE, EEAA e SR's Generalista.

A professora Carmem, da Educação Ambiental da UnB, realizou a parceria com a escola para a construção de um viveiro de mudas de plantas nativas do Cerrado.

Nas férias escolares de 2017/2018 a escola passou por mais alguns reparos. A divisória que separava as duas salas menores foi removida e destinada como a atual sala dos professores (sob supervisão da equipe de engenharia e obras da Administração do Lago Sul com anuência do administrador Alexandre Paiva), uma sala com copa para os servidores, troca dos pisos dos banheiros dos estudantes e pintura decorativa externa.

Em 2018, a escola ganhou um parquinho através de Emenda Parlamentar do

Deputado Israel Batista.

Nesta época foi comemorado o Jubileu da ECJB - 50 anos. Neste dia recebemos antigos funcionários, ex-gestores, ex-alunos da escola, como também representantes da CRE PP e do JBB.

A escola participou do Projeto da Controladoria e foi uma das premiadas, recebendo um prêmio de R\$ 5.000,00. Com o valor da premiação, a comunidade escolar decidiu fazer um novo portão para organizar melhor a entrada dos estudantes e arrumar o banheiro destes ( piso, portas, lixeiras, tampas de vaso e espelhos).

No ano de 2019, ocorreu a eleição para diretor e vice-diretor nas escolas da SEEDF. Na UE teve a inscrição de uma chapa, que era a atual gestão que estava concorrendo a reeleição. O quórum foi expressivo, com ótima participação da comunidade escolar. Com anuência de pais, estudantes e funcionários a chapa foi reeleita. Com o mandato de 2 anos.

No período de férias ocorreu a ampliação do estacionamento dos funcionários, pintura da escola (parte interna e externa) e calçada externa para melhorar a entrada dos estudantes.

Em 10 de fevereiro de 2020, teve início o ano letivo, porém no dia 12 de março as aulas foram interrompidas pelo GDF devido às medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional, decorrente do novo coronavírus. Várias medidas foram tomadas, como a antecipação do recesso escolar. A Equipe Gestora assumiu a elaboração e o envio de atividades para todas as turmas, pelos grupos de WhatsApp, já que a SEEDF não tinha definido como seria a retomada do ensino e como seria o trabalho dos funcionários. O ano letivo foi retomado de forma remota no dia 13 de julho, através de atividades na plataforma do Google Sala de Aula — Escola em Casa DF / aulas síncronas via Google Meet, os estudantes com dificuldade de acesso à internet foram atendidos com atividades impressas (a cada mês o responsável deixava as anteriores, pegava as corrigidas e novas atividades) e foi determinado o teletrabalho para os funcionários, exceto os monitores que tiveram suas funções paralisadas.

Ainda em 2020, a vice-diretora Thays aposentou e assumiu a vice-direção a professora Janaina Azevedo Santos. Neste período a escola passou por reforma geral da rede elétrica e foram trocadas as caixas d'água (colocada grade em volta das caixas e escada de proteção), obra executada pela SEEDF com a colaboração da

CRE PP. A UE ainda recebeu um fogão industrial e um novo duplicador da CRE PP. O serviço de vigilância foi terceirizado e passou a contar com quatro vigilantes 24 horas, que se revezam em sistema de escala.

A Sala Multiuso, o espaço destinado ao projeto interventivo e vídeos passou por uma reforma para a colocação de piso.

O ano letivo de 2021 teve seu início ainda de forma remota em 08 de março. Em julho foi determinado pelo GDF, o retorno no sistema híbrido, onde um grupo de estudante vinha presencialmente à escola enquanto o outro grupo realizava atividades na plataforma (sem aulas síncronas), e na outra semana o grupo trocava, seguindo os protocolos de Biossegurança. Os responsáveis que não se sentiram confortáveis em enviar seus filhos ou estudantes comorbidades ficaram com atividades impressas. E os professores que não tinham tomado a 2ª dose da vacina ficaram em teletrabalho e suas turmas exclusivamente no remoto, como determinado pela circular nº 04/2021, na UE foram quatro turmas.

Em 09/09/2021, a circular nº 07/2021 revogou a circular anterior e os professores e suas turmas tiveram que retornar no sistema híbrido, independente de terem tomado ou não a 2ª dose.

Em 03/11/2021 foi divulgada a Portaria Conjunta nº 12, publicada no DODF nº 204 de 29/10/2022 que estabeleceu o retorno de 100% dos estudantes. Foi permitido somente aos estudantes com comorbidade e laudo atualizado a opção de ficar com material impresso. Retornando em 04/11/2021 o ensino presencial para todos.

Foi na semana pedagógica de 2022 que o governo definiu pelo retorno presencial de todos, pois havia a incerteza se iria optar novamente pelo sistema híbrido.

A escola recebeu mais um percurso do transporte (vespertino somente) para atender os estudantes dos Jardins Mangueiral.

A sala de leitura passou por uma reforma para colocação de piso, porta e janelas, para melhor atender aos estudantes e funcionários.

Nos períodos de recesso escolar a escola passou por pequenos reparos e pintura.

A escola está inserida na Região Administrativa do Lago Sul, atende estudantes da Educação Básica na etapa do Ensino Fundamental I - Anos Iniciais (regular) - 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) e 2º Bloco (4º e 5º anos).

Segundo dados do IEducar, na UE constam matriculados 377 estudantes organizados em 16 turmas, atendidos nos turnos matutino (8h às 13h) e vespertino (13h às 18h).

#### Caracterização Física

08 salas de aula (com armários de duas portas – um para cada turma, mesas, cadeiras, mesa de professor, armários do antigo projeto Ciência em Foco, dois ventiladores, quadro negro, quadro branco e dois murais);

01 pátio coberto (com palco, dois bebedouros de água natural e outro de água gelada);

01 pátio descoberto (com três mastros e sete bancos de alvenaria);

02 banheiros de estudantes - masculino e feminino (05 boxes em cada, pia grande e espelhos);

01 sala para EEAA e SR's (com armários, cadeiras, mesas, arquivo e ar condicionado);

01 sala de coordenação e projeto interventivo (com mesas, cadeiras, 02 computadores, duas impressoras, armários e estantes);

01 sala de professores com copa (equipado com pia, forno, microondas, filtro, geladeira, armários, mesas, sofá, quatro computadores e duas impressoras);

01 sala da direção com copa (uma impressora / copiadora, copa com pia, geladeira e microondas);

01 sala de mecanografia (com armários e duplicadores);

01 sala da secretaria (com dois computadores e impressora);

02 banheiros para funcionários (dois boxes em cada, pia e espelho);

01 cozinha com depósito (equipada com: duas geladeiras, cinco freezer – um está na

sala dos professores por falta de espaço, fogão industrial, estantes/prateleiras);

01 sala para os servidores (equipada com mesa, pia, geladeira, fogão, armários, forninho e microondas);

01 banheiro para funcionários (pia, chuveiro e espelho);

01 sala do SOE (com mesas, cadeiras e estante)01 depósito (com armários);

01 sala de leitura (estantes, acervo literário, mesas, cadeiras, ventiladores, dois ar condicionados e 01 computador);

01 quadra poliesportiva coberta (com dois gols e uma cesta de basquete);

01 parquinho de ferro (balanço, gangorra, trepa-trepa, casinha, mesa de ping-pong de alvenaria, três mesas para dama de alvenaria, dois golzinhos);

01 horta (feita de pneus);

01 viveiro de mudas;

01 caixa d'água de captação de água da chuva01 estacionamento interno (12 vagas);

02 casinhas de brinquedo (feitas de caixa d'água reutilizadas e alvenaria), quatro mesas para dama de alvenaria, dois golzinhos, uma mesa de ping-pong de alvenaria;

01 horta (feita de pneus);

01 parquinho de madeira (com balanços, pontes e escorregador);

01 caixa d'água de captação de água da chuva;

01 estacionamento interno (12 vagas);

## Equipamentos

02 data show

01 tela de projeção

03 caixas de som

04 computadores p/ uso de professores

02 computadores na secretaria

01 computador na sala de leitura

02 duplicadores

02 máquinas de xerox

08 televisores de tubo

02 aparelhos de DVD

05 geladeiras

04 impressoras

01 TV tela plana

03 ar condicionados

24 ventiladores

01 bebedouro elétrico de água gelada

01 fogão industrial

01 fogão 04 bocas

05 freezer horizontal

01 balança elétrica

A escola utiliza o serviço de internet do GDF para uso dos professores (nos quatro computadores da sala dos professores), direção e secretaria. A internet com comporta a utilização peolos estudantes, pois quanto mais acessos, mas lenta fica e cai muito.

APM
Presidente: Adriana Muzi de Medeiros Moura (diretora)
Vice Presidente: Janaina Azevedo Santos (vice-diretora)
1º secretário: Fabiana Ramos Cabral Lambert (segmento pais)
2º secretário: Roberto Antônio Canedo (segmento carreira assistência)
1º tesoureiro: Mozart Ferreira da Costa e Silva (segmento carreira assistência)
2º tesoureiro: Gasparina dos Reis (segmento magistério)
Conselho Fiscal efetivo:
1º Conselheiro: Patricia de Lima Silva (segmento magistério)
2º Conselheiro: Taynara Rayanne Antunes Borges (segmento pais)
3º Conselheiro: Daniela Tarsitano (segmento magistério)
Conselho Fiscal suplente:
1º Suplente: Maria de Oliveira Matos (segmento carreira assistência)
2º Suplente: Fabrisa Alves Martins (segmento pais)
3º Suplente: Roberta Ribeiro dos Reis (segmento magistério)

Os estudantes que têm direito a Sala de Apoio são atendidos na SHI Sul e os que têm direito a Sala de Altas Habilidades são atendidos na Asa Norte, sendo de responsabilidade das famílias levá-los.

Os recursos financeiros são oriundos de:

- **APM** - Associação de Pais e Mestres, com arrecadação voluntária mensal de R\$ 20,00 (vinte reais) por estudante e funcionário. A arrecadação é mínima, média de R\$ 40,00 por turma (mensal).

- **PDFAF** - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira, gerido pelo Governo do Distrito Federal. A escola recebeu em conta da APM, no ano de 2022/2023, o valor de R\$ 50.074,60 (em três parcelas) para ser gasto em custeio conforme as regras do governo e fiscalizado pelo Tribunal de Contas. Todo o recurso recebido e gasto pela escola e necessita de prestação de contas junto à SEEDF.

- **FNDE/PDDE** - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Esse recurso é oriundo do Governo Federal e pede prestação de conta própria. No ano de 2022 a escola recebeu três tipos de recursos deste fundo:

- **PDDE Educação Básica:** R\$ 881,00 (custeio) e R\$ 7.893,00 (capital);

- **PDDE Qualidade Tempo de Aprender:** R\$ 5.190,00 (custeio) e R\$ 0,00 (capital);

- **PDDE Qualidade Ed. Conectada:** R\$ 0,00 (custeio) e R\$ 3.328,00 (capital).

É importante ressaltar que os valores só podem ser gastos na sua finalidade, ou seja, não se pode usar valores de custeio para comprar por exemplo televisão (esta só pode ser comprada com capital).

**Emenda Parlamentar** - É um documento, de autoria de um membro do poder legislativo, que tem a finalidade de reservar recursos orçamentários para determinada despesa governamental. Essa despesa pode ser, por exemplo, para a reforma da escola, apoio a eventos culturais, etc. Este ano recebemos um material destinado a Sala de Recursos, oriundo de Emenda Parlamentar: 02 apagadores, 04 pincéis para quadro, 10 caixas de cola colorida, 2 pacotes de ligas elásticas, grampeador, perfurador de papel,, um ábaco e 12 bambolês, não fomos informados qual o deputado que disponibilizou a verba para a aquisição dos materiais. Está prevista uma verba para a escola para pequenos reparos na sala de leitura e aquisição de estantes, mas a verba não foi liberada ainda.

Para administrar os recursos acima citados, a escola conta com a participação efetiva da Comunidade Escolar através da APM e do Conselho Escolar.

- **APM**- Os representantes foram eleitos em 2021 para mandato de dois anos. A APM participa efetivamente das discussões e decisões da escola, respaldando assim as ações realizadas.

- **Conselho Escolar**- O mandato do Conselho Escolar é de três anos e a

exemplo da APM, deve atuar diretamente junto à escola para tomada de decisões e ações pertinentes junto à comunidade escolar. Devido a Pandemia do Coronavírus, ficou suspensa a eleição do novo Conselho Escolar, sem data prevista para nova eleição.

As decisões são tomadas após ampla discussão com todos os segmentos da comunidade escolar.



*Artistas Brincantes - 2023*

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A UE tem proximidade com a RA XXVII — Jardim Botânico, pertence à CRE do Plano Piloto e está localizada no Lago Sul dentro da reserva ambiental. A parada de ônibus mais próxima da escola fica a 2,5 km, o acesso dos estudantes se dá pelo transporte escolar (maioria) e carro. E não temos vizinhança próxima. Esta localização favorece a segurança dos estudantes, não temos pessoas estranhas à escola nas proximidades, favorece a pontualidade dos estudantes e um ambiente agradável, mas em contrapartida temos dificuldade da participação dos pais/ responsáveis já que não podem usar o transporte escolar e não tem carro (na grande maioria), mesmo tendo direito a três ESV só contamos com dois (devido à distância), a falta de apoio da RA do Jardim Botânico para algumas ações por não pertencermos à ela e a distância da CRE quando existe a necessidade de irmos a mesma.

Temos 24 estudantes com diagnósticos diversos:

1º A – II 2 - TEA	1º B – II 1 – S. Down / DI 1 – TEA	1º C – II 2 - TEA	2º A – CCI 1 – BV 1 - HA
2º B – CC 1 - HA	3º A – II 1 – DMU 1 – S. Down / DI 1– TPAC / TDAH	3º C – CC 1– TPAC	4º B – II 1 – TEA / TDAH 1– TEA / TDAH/ DI 1- TDAH
4º C – CCI 1 – TDAH/ DI/ outros	4º D – CCI 1 – S. Down / DI 1 – TPAC / Disc./ outros	5º A – II 1 – DF / MNE 2- TEA/ TDAH	5º B – CCI 1- TPAC 1- TOD / TDAH

Estamos com pelo menos 40 estudantes em investigação. E os estudantes que necessitam da Sala de Apoio muito vezes não conseguem ser atendidos pela oferta ser muito pequena e a distância da mesma. Este ano, até o momento, a escola não está contando com os serviços de SOE, EEAA e SR's, as carências estão abertas desde de o início do ano.

A maioria dos estudantes inicia suas atividades no 1º ano e sai da escola somente no 5º ano, fator que favorece um maior conhecimento sobre os mesmos e suas famílias.

A maioria dos reparos são executados com recursos recebidos PDDE, o que às vezes demoram para serem executados e a pela arrecadação da APM ser pequena.

As famílias em sua maioria moram nos condomínios e nos Jardins Mangueiral, em sua maioria, são de classe média, escolaridade além do Ensino Médio.

O Censo Escolar mostra dados da escola, nos anos anteriores:

<b>Ano</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Retidos</b>	<b>Transferidos</b>
<b>2015</b>	385	365	11	09
<b>2016</b>	390	372	17	01
<b>2017</b>	402	368	18	16
<b>2018</b>	402	377	21	04
<b>2019</b>	410	365	17	28
<b>2020</b>	407	395	02	10
<b>2021</b>	375	363	12	38

<b>2022</b>	385	377	08	06
-------------	-----	-----	----	----

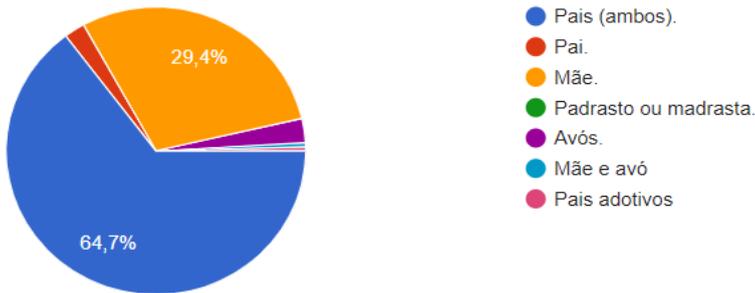
Para conhecermos o perfil da comunidade atendida trabalhamos com dados do Censo Escolar, do Ieducar e aplicação de questionário que foi enviado um link (Google Drive) no WhatsApp das turmas. O questionário foi elaborado pela CRE PP — UNIEB e editado pela escola, focando em nossa realidade. Recebemos 221 respostas do questionário das famílias, consideramos uma amostra significativa. As respostas foram organizadas em forma de gráficos para constituir o presente diagnóstico.

Com o resultado da pesquisa podemos descrever o seguinte perfil da nossa comunidade escolar: os estudantes têm mãe e pai como responsáveis (64,7%), uma clientela jovem na faixa etária entre 31 a 40 anos (50,7%). Não ocorreu uma mudança significativa neste perfil do ano anterior para este, o que percebemos foi um pequeno aumento em estudantes que estão morando somente com as mães. Temos percebido a maior participação do pai em nossas reuniões, em nossos grupos de WhatsApp e procurando a escola para conversar sobre as aprendizagens de seus filhos. Quanto mais os pais e mães participarem ativamente da vida escolar do estudante, mais vem a acrescentar no processo de desenvolvimento do ensino aprendizagem dos mesmos.

Quem é o responsável pelo estudante perante a escola?

 Copiar

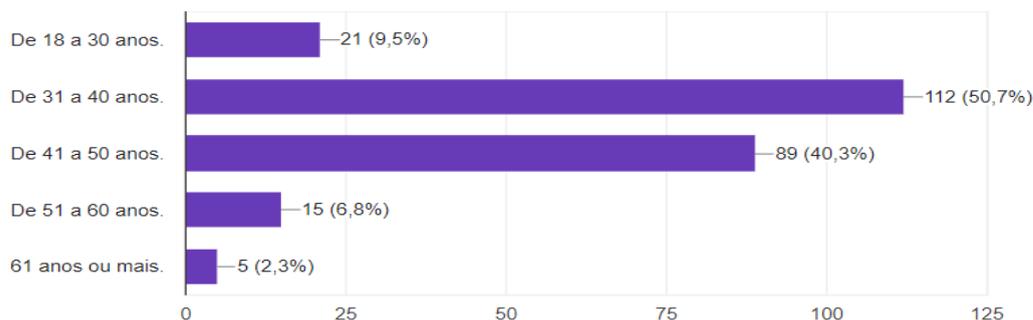
221 respostas



### Qual a faixa etária do(s) responsável(is)?

 Copiar

221 respostas

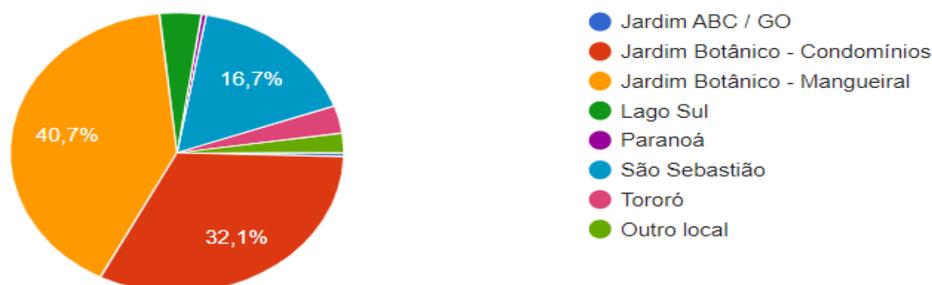


As famílias são residentes no Lago Sul (4,1%), na Região Administrativa do Jardim Botânico que tem aproximadamente 51 condomínios (35,2%), na Região Administrativa de São Sebastião (16,7%), nos Jardins Mangueiral que faz parte da RA Jardim Botânico, desde 11/2019 (40,7%), no entorno na cidade do Jardim ABC — GO (0,5%) e em outras regiões (2,3%). Pela dificuldade das famílias em pagar escolas particulares ocorreu novamente um aumento de estudantes residentes nos Jardins Mangueiral. Tivemos um aumento de matrícula de estudantes dos condomínios do JBB. E estamos tendo muita procura por vagas (1º ano, 2º ano e 4º ano) dos residentes nos condomínios que tiveram seus filhos matriculados no Plano Piloto e por sermos a escola mais próxima de suas residências, mas não conseguimos atender toda demanda por já estarmos com nossa estratégia de matrícula completa.

### Onde você mora?

 Copiar

221 respostas

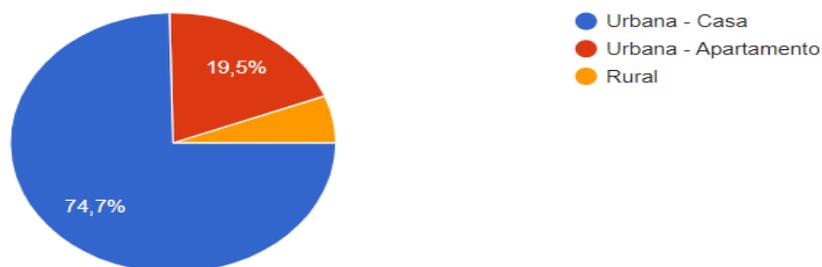


Não temos estudantes indígenas, quilombolas ou de acampamentos. A grande maioria vive na zona urbana (94,2%), ocorreu uma diminuição de estudantes residentes na zona rural (5,9%).

### Em qual tipo de moradia que você vive?

 Copiar

221 respostas



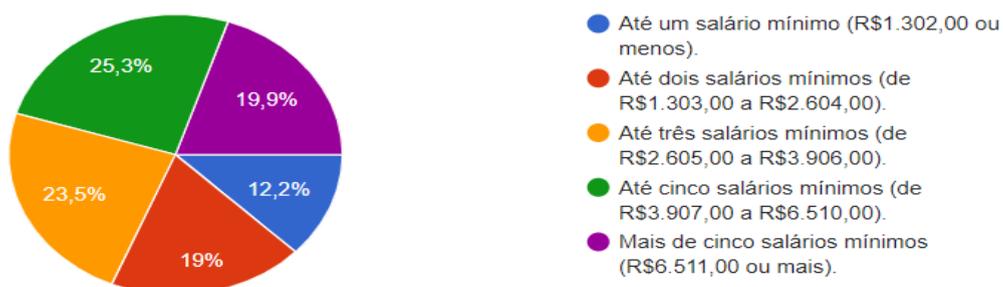
A escola por sua peculiaridade de estar dentro de uma reserva ecológica e a distância da parada de ônibus, utiliza transporte escolar, sendo 06 ônibus no matutino e 07 ônibus no vespertino do Programa Caminho da Escola e 01 van particular (que atende basicamente os estudantes de São Sebastião). De nossa clientela, 93% aproximadamente usam esse tipo de transporte.

Quanto ao perfil econômico das famílias, os resultados indicaram que a maioria ganha entre 3 salários mínimos (23,5%) a 8 salários mínimos (25,3%). Isso nos indica que qualquer atividade que gere custos tem que ter um valor acessível para ter uma maior participação dos estudantes e suas famílias.

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

 Copiar

221 respostas



Quanto à escolaridade dos responsáveis a grande maioria já ingressou ou terminou a graduação (69,7%). Um dado muito positivo, pois podemos contar com eles para auxiliar os estudantes no processo de ensino aprendizagem.

## Qual o seu grau de escolaridade?

 Copiar

221 respostas

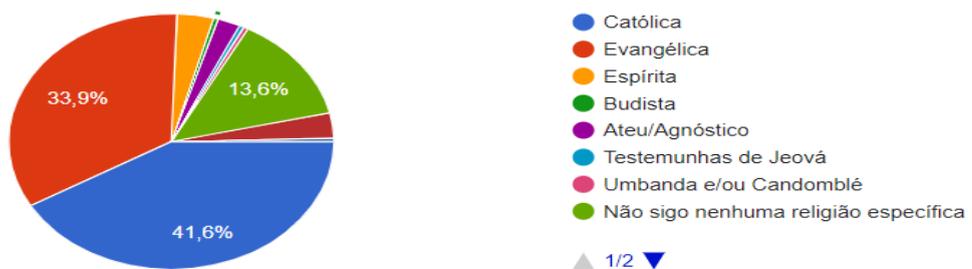


Quando perguntamos se professam alguma religião tivemos uma maioria católica (41,6%), mas também temos famílias evangélicas (33,9%), Testemunhas de Jeová (0,5%), espíritas (3,6%), umbandistas ou candomblecistas (0,5%), budistas (0,5%), outras crenças (2,3%) e os que não seguem nenhuma religião específica (13,6%). O que nos aponta que devemos continuar com o preceito que a escola é laica e tem que atender toda esta pluralidade religiosa sem tendenciar para alguma crença. Em nossa UE procuramos realizar atividades com esta visão plural, exemplo disto é que não temos Festa Junina e sim Festa da Diversidade Cultural em junho ou julho.

## Qual é a sua religião?

 Copiar

221 respostas

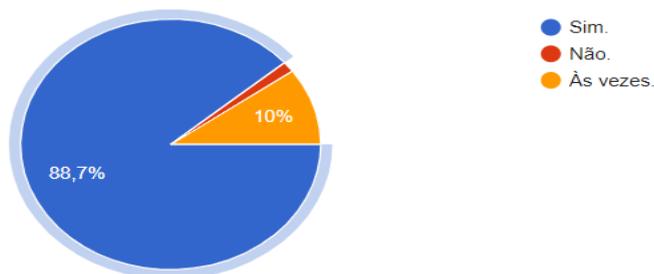


Outro aspecto tratado com as famílias foi sobre o auxílio aos estudantes, percebemos que muitos estudantes ainda apresentaram certa defasagem nas aprendizagens devido ao período da pandemia e a falta hábito de estudo. É importante observarmos estes dados para que possamos realizar atividades pontuais e intervenções com o apoio das famílias.

### O estudante possui auxílio nas atividades escolares em casa?

 Copiar

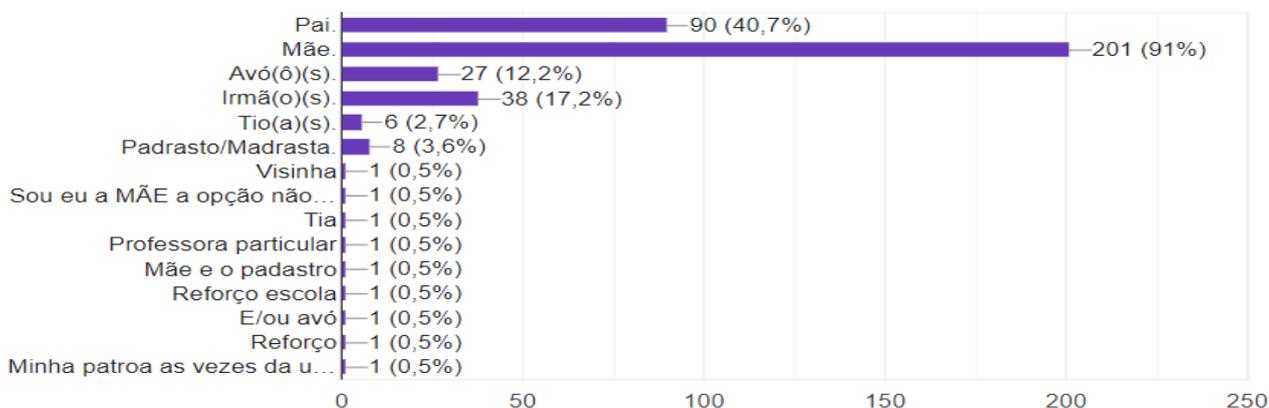
221 respostas



### Quem auxilia o estudante nas atividades escolares em casa?

 Copiar

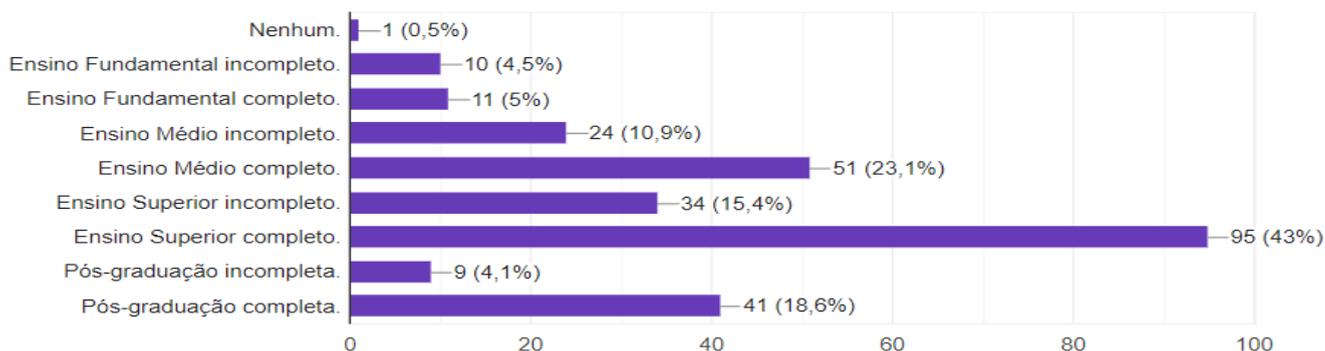
221 respostas



### Qual nível de instrução/escolarização dos(as) responsável(veis) por esse acompanhamento?

 Copiar

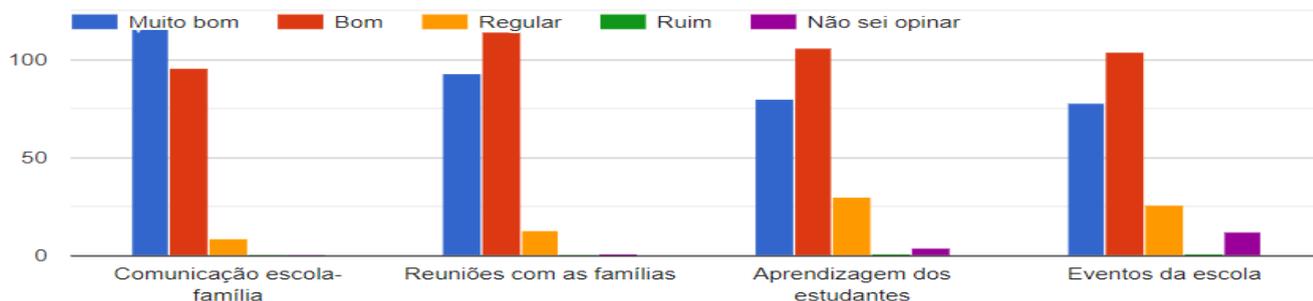
221 respostas



Achamos bastante positiva a avaliação dos aspectos pedagógicos, recebemos muitas mensagens sobre a eficiência e dedicação dos profissionais de nossa escola.

As ações e projetos são decididos pelo grupo de profissionais, para atender as demandas pedagógicas necessárias.

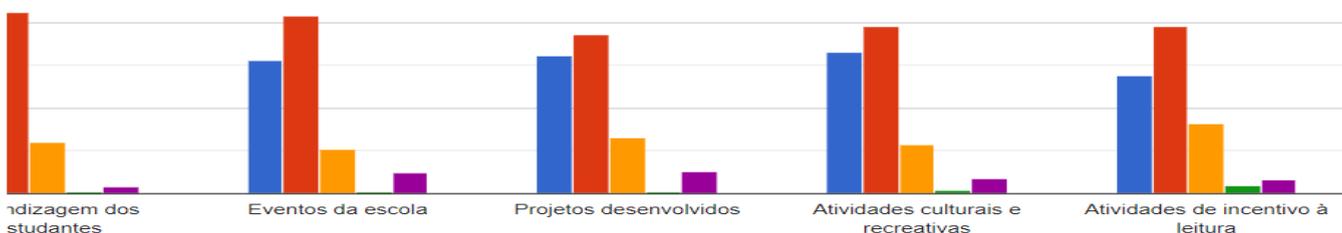
Como você avalia cada um dos itens descritos abaixo:



Como você avalia cada um dos itens descritos abaixo:

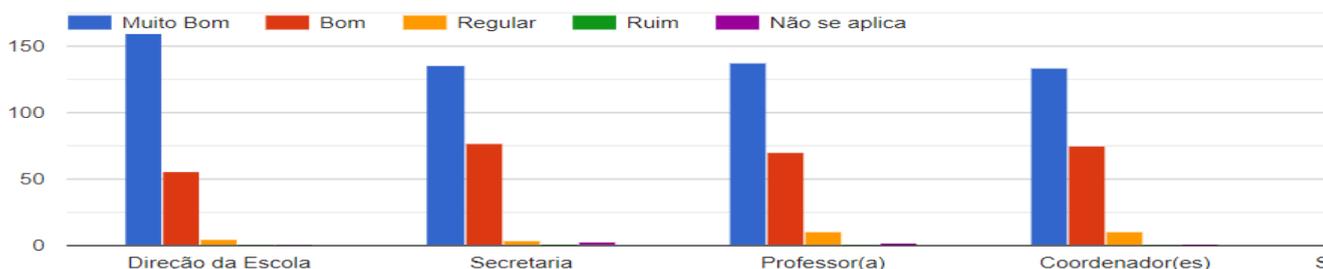


Não sei opinar

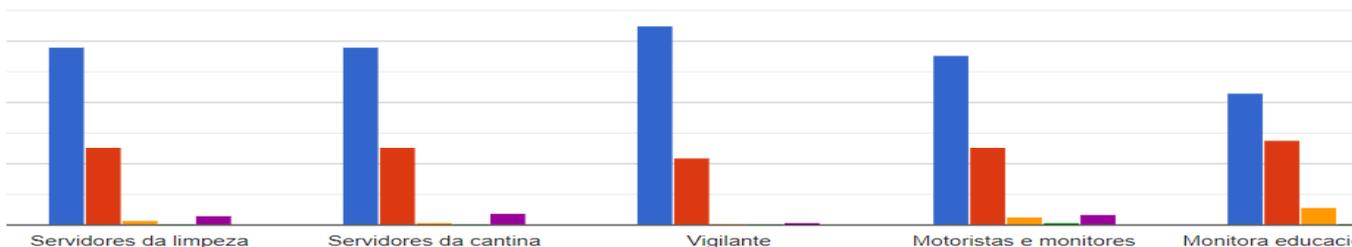


Mantemos uma comunicação estreita com as famílias, as informações são passadas por comunicados impressos e nos grupos de WhatsApp das turmas. O que facilita o fluxo das informações.

Como você avalia o atendimento recebido por sua família por parte de:

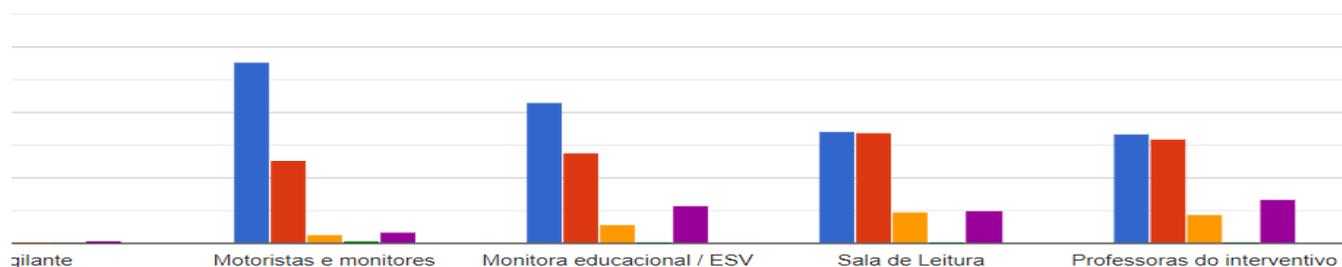


Como você avalia o atendimento recebido por sua família por parte de:



Como você avalia o atendimento recebido por sua família por parte de:

Copiar



Trabalhamos algumas festividades no decorrer do ano letivo e solicitamos a avaliação das mesmas para sabermos se estamos atendendo as expectativas da nossa comunidade escolar.

A escola trabalha com algumas festividades específicas. Gostaríamos de saber a sua opinião ,sobre elas:

Copiar



Foram muitos elogios, sugestões, colocações. Abaixo separamos algumas questões abordadas:

“Toda equipe da escola é maravilhosa, sem reclamações ou sugestões.”

“O aprendizado do estudante, que fica prejudicado, quando troca muito de professora, ou a professora necessita muito de afastamento. Fica muito difícil, atrasa muito o desenvolvimento do aluno.”

“Sobre o incentivo à leitura, acredito que seria importante eles terem um projeto literário com uma especial de jogo / gincana ou até mesmo a criação de uma

história, entre os alunos da mesma turma ou de turmas do mesmo ano a fim de estimular a leitura.”

“Os eventos serem em sua maior parte nos sábados desestruturam minha rotina, pois muitas das vezes são sábados que estou trabalhando repondo também ou sábados em que acompanho minha família que mora na Ceilândia. Fora isso...amo tudo...”

“Incentivo a leitura independente. Com o avanço dos meios de comunicação, crianças não querem muito ler, preferem vídeo e jogos mesmo que educativos. Temos muitos livros em casa, mas criança sem muita vontade, gostaria de incentivos a leitura não só com os da escola que vez ou outra vem. Mas uma atitude de leitura. Sei que vem mais de casa, mas acredito que a escola poderia incentivar mais.”

“Cheguei na Escola esse ano e aguardo essas atividades. Pois a Escola foi muito bem recomendada!”

“Adoro a introdução do hino nacional, todos os brasileiros deveriam aprender. Acho que os alunos deveriam ter educação financeira e aula de alguns direitos.”

Para incentivar uma maior participação da comunidade escolar pensamos em favorecer um dia que os pais poderiam vir à escola falar sobre seu trabalho, algum outro ponto de interesse, fazer oficinas... então como uma última questão perguntamos aos responsáveis quem poderia se dispor. Somente dez responsáveis se dispuseram, mas tentaremos realizar ações para implementar uma maior participação das famílias.

A Escola percebe a gestão de maneira democrática, em que a participação e o comprometimento com a qualidade sejam um compromisso de todos e a família seja considerada no contexto da escola. no contexto social.

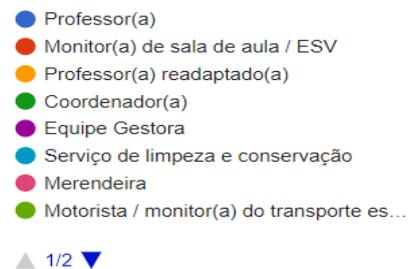
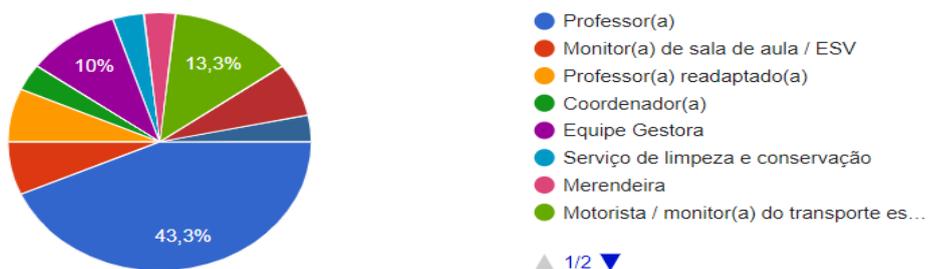
Entendemos que a identidade da escola é construída, fundamentalmente, pelas pessoas que a vivenciam e a constroem diariamente, portanto a visão dos(as) sujeitos(as) que a constituem é fundamental para o entendimento coletivo sobre trabalho que está sendo desenvolvido e para os processos de continuidade e reorganização do trabalho pedagógico.

No questionário dos trabalhadores da escola (equipe gestora, coordenação, servidores readaptados, professores, monitores / ESV, merendeiras, limpeza/ conservação, motoristas/ monitores, vigilantes), apesar de solicitarmos nem todos responderam, recebemos mais de 50% responderam. Observou-se que a faixa etária está em sua maioria concentrada dos 40 aos 49 anos. Quanto à identificação por etnia, 13 se declararam pardos, 12 brancos, 2 pretos, 1 amarelo, 1 indígena e 2 preferiram não se declararem.

### Qual a sua função na Escola Classe Jardim Botânico?

 Copiar

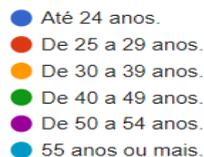
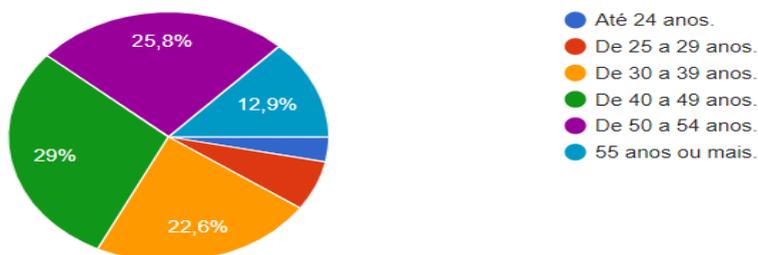
30 respostas



### Qual é a sua faixa etária?

 Copiar

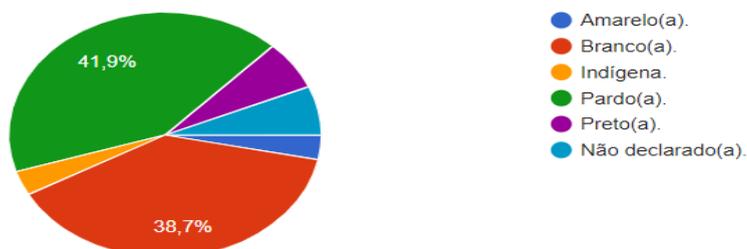
31 respostas



### Como você se autodeclara?

 Copiar

31 respostas



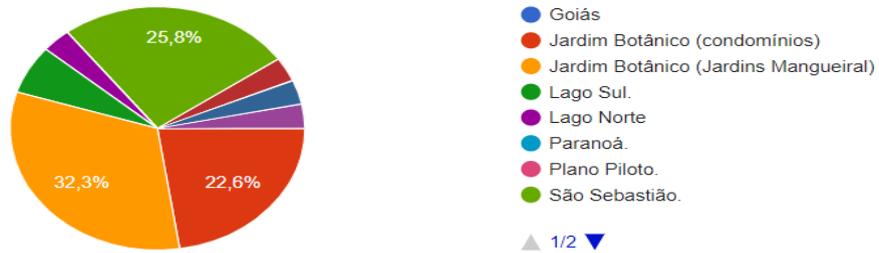
Não diferente do recorte de gênero próprio da profissão e por ser escola classe, em nossa escola, a grande maioria reconhece-se no gênero feminino. Mas temos atualmente dois professores do gênero masculino, um ESV, 3 servidores da limpeza, um apoio de direção, um secretário, quatro vigilantes e 6 motoristas.

No que se refere ao local de moradia, a maioria das docentes residem próximo à escola (Lago Sul, Jardim Botânico e Jardins Mangueiral). O que é importante, pois eles vivenciam a mesma realidade dos estudantes, em sua grande maioria.

### Onde você mora?

31 respostas

 Copiar

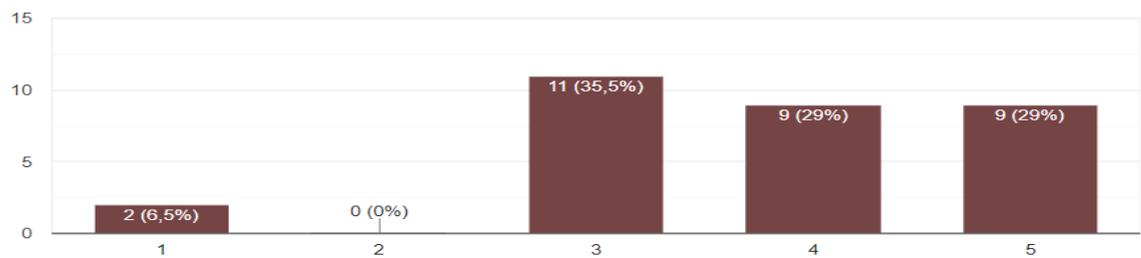


Achamos que depois do momento que passamos com a Pandemia que seria importante saber um pouco mais os profissionais, o que lhe tem afetado.

### O quão satisfeita(o) você se sente com sua condição material?

31 respostas

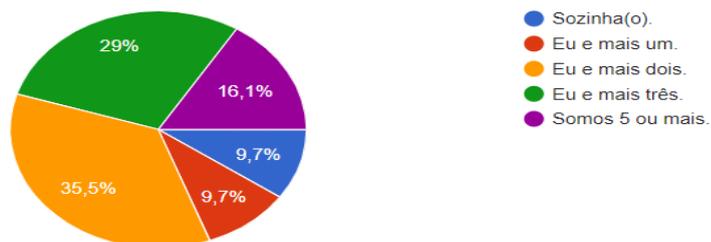
 Copiar



### Com quantas pessoas você vive?

31 respostas

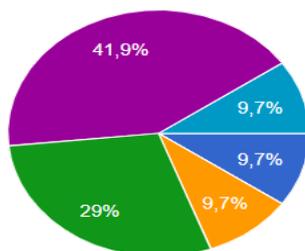
 Copiar



Como se dá a divisão das tarefas domésticas na sua casa?

 Copiar

31 respostas

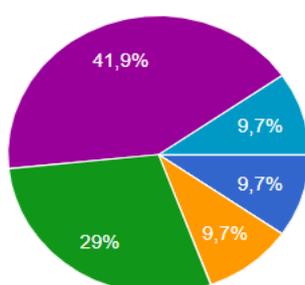


- Não divido, pois vivo sozinha(o).
- Não realizo tarefas domésticas.
- Fico com a menor parte das tarefas domésticas.
- Distribuímos de maneira equitativa as tarefas.
- Fico com a maior parte das tarefas domésticas.
- Fico com todas as tarefas domésticas.

Como se dá a divisão das tarefas domésticas na sua casa?

 Copiar

31 respostas



- Não divido, pois vivo sozinha(o).
- Não realizo tarefas domésticas.
- Fico com a menor parte das tarefas domésticas.
- Distribuímos de maneira equitativa as tarefas.
- Fico com a maior parte das tarefas domésticas.
- Fico com todas as tarefas domésticas.

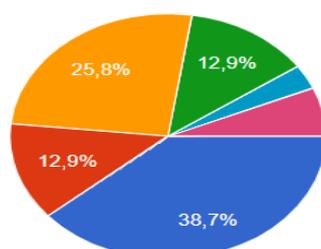
Sobre a formação no Ensino Superior, a maioria é formada em Pedagogia. Quanto à formação continuada, especialização: Psicopedagogia, Orientação Educacional, Educação Especial, Educação Infantil e Administração Escolar. O que auxilia muito nas trocas de experiências.

Quanto ao tempo de atuação na carreira magistério na instituição pública, a maioria tem mais de 20 anos. Quanto ao tempo na UE, a maioria é o primeiro ano na UE.

Há quantos anos você trabalha nesta escola?

 Copiar

31 respostas



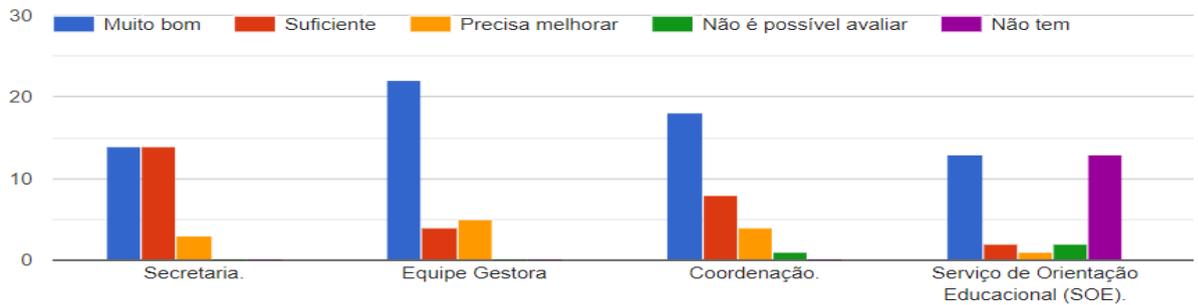
- Menos de um ano.
- De um a dois anos.
- De três a cinco anos.
- De seis a dez anos.
- De onze a quinze anos.
- De dezesseis a vinte anos.
- Mais de vinte anos.

Os profissionais também avaliaram o trabalho desenvolvido pelas equipes que

compõem a escola. Os resultados apontam em média para uma boa avaliação dos serviços prestados.

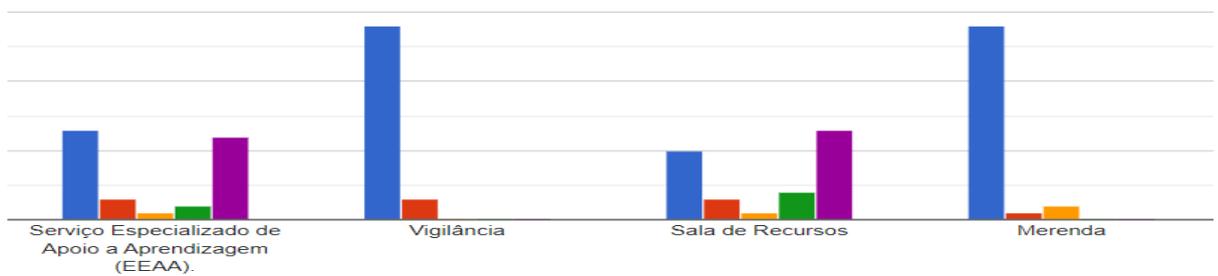
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

 Copiar



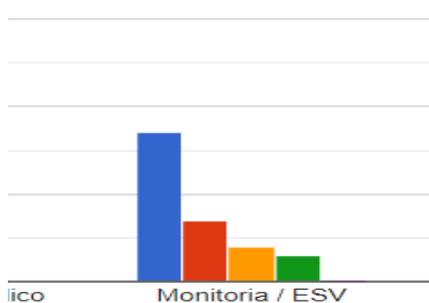
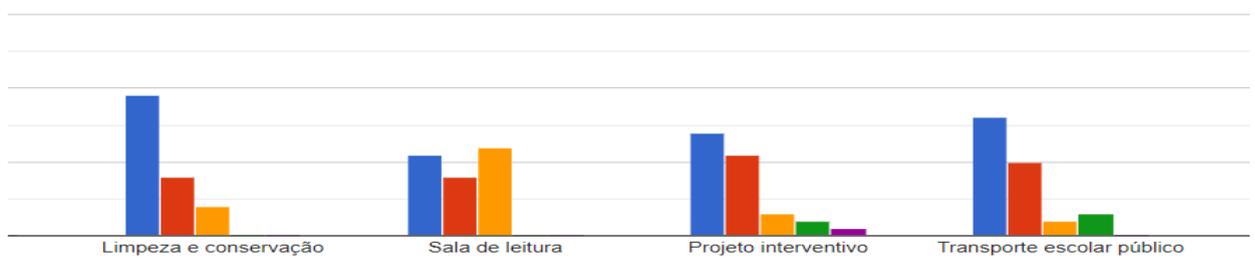
Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

|



Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

 Copiar



A fim de apresentar uma interpretação sobre o olhar do estudante em relação à escola, foram realizadas conversas e atividades em todos os anos. E obtivemos o

seguinte perfil da maioria dos estudantes: se identificando do gênero masculino, pardos, morando com mãe/pai, tendo acesso à tecnologia (computador, internet e smartphone), com ajuda nas atividades escolares, professando a religião católica.

O que os estudantes mais gostam na escola correspondem aos elementos da rotina mais dinâmicos, que se concentram fora do ambiente da sala de aula de fato, como uso: do parquinho, da quadra, recreação dirigida, recreio, ir ao Circuito de movimento do Jardim Botânico, passeios, pelestas, apresentações.

Quanto às coisas que denominam como “ruins” e não gostam na escola a resposta vai desde a insatisfação com questões da rotina da escola (a regra de não usar o parquinho no recreio) até a prestação de serviço, como a merenda. A maior ocorrência está na situação da limpeza e conservação dos banheiros (que tem mais haver com a falta de cuidado do ambiente pelos próprios estudantes).

Acreditamos que esses momentos de escuta, problematização e discussão se constituem um exercício democrático que nossos estudantes e a escola enquanto espaço de mudança e reforma social precisa vivenciar mais.

Nessa perspectiva, olhar os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem e norteadores do fazer pedagógico, sem dúvida, constituiu-se um dos aspectos mais relevantes de todo o processo de análise que fizemos até aqui e, a partir dos resultados obtidos nessa pesquisa, pretendemos retomar a discussão destes aspectos junto aos discentes, em conversas nas turmas, com as reuniões periódicas com os representantes de turma. Assim acreditamos que essas ações lhes permitam expor suas vozes, anseios, necessidades e expectativas na busca de um trabalho de qualidade em nossa escola.

A escola participa das avaliações institucionais em larga escala promovidas pela SEEDFe pelo MEC e tem apresentado resultados positivos.

*IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)*

	IDEB DF	META UE	IDEB ECJB
2005	4,5	--	4,5
2007	4,8	4,6	4,7
2009	5,3	4,9	6,3
2011	5,4	5,3	6,0
2013	5,6	5,6	6,4

2015	5,6	5,8	---
2017	6,0	6,1	6,5
2019	6,0	6,2	6,8
2021	6,5	6,7	6,8

Com a mudança de Regional de Ensino a Escola não realizou a prova no ano de 2015.

*SAEB (Avaliação Nacional do Rendimento Escolar)*

	Língua Portuguesa	Matemática
2009	NÍVEL 4 PROFICIÊNCIA 208,17	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 231,26
2011	NÍVEL 4 PROFICIÊNCIA 215,73	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 235,74
2013	NÍVEL 4 PROFICIÊNCIA 224,84	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 240,32
2017	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 239,19	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 240,14
2019	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 244,79	NÍVEL 5 PROFICIÊNCIA 247,36

*ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização)*

Leitura	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	93.48%	6.52%
2014	91.95%	8.05%
2016	76.05%	23.95%

Escrita	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	67.54%	32.46%
2014	90.81%	9.19%

2016	92.96%	7.04%
<b>Matemática</b>	<b>Alcançou a Meta</b>	<b>Não Alcançou a Meta</b>
2013	97.64%	2.36%
2014	95.41%	4.59%
2016	73.33%	26.67%

*Diagnóstico Inicial 2022 (ainda não foi realizado o de 2023)*

*2º anos (duas turmas):*

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H6	H11	H2	H1	H6	H10	H6	H12	H9	H13
TOTAL DE ACERTOS	57	25	31	36	53	45	25	36	51	13	43	30	42	55	47	43	47	35	24	32
PERCENTUAL DE ACERTOS	100%	43.9%	54.4%	63.2%	93.0%	78.9%	43.9%	63.2%	89.5%	22.8%	75.4%	52.6%	73.7%	96.5%	82.5%	75.4%	82.5%	61.4%	42.1%	56.1%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H12	H8	H5
TOTAL DE ACERTOS	25	48	36	28	55	55	17	57	20	57	53	43	32	45	54	41	38	44	55	57
PERCENTUAL DE ACERTOS	43.1%	82.8%	62.1%	48.3%	94.8%	94.8%	29.3%	98.3%	34.5%	98.3%	91.4%	74.1%	55.2%	77.6%	93.1%	70.7%	65.5%	75.9%	94.8%	98.3%

*3º anos (quatro turmas):*

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H14	H5	H6	H9	H10	H11	H5	H6	H8	H1	H12	H13
TOTAL DE ACERTOS	64	65	65	77	61	78	62	64	46	67	81	42	59	62	51	76	57	74	70	48
PERCENTUAL DE ACERTOS	78.0%	79.3%	79.3%	93.9%	74.4%	95.1%	75.6%	78.0%	56.1%	81.7%	98.8%	51.2%	72.0%	75.6%	62.2%	92.7%	69.5%	90.2%	85.4%	58.5%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H10	H11	H12	H3	H13	H7	H14	H15	H9	H5
TOTAL DE ACERTOS	40	19	58	52	56	54	73	48	61	70	42	64	58	73	66	73	51	54	66	57
PERCENTUAL DE ACERTOS	49.4%	23.5%	71.6%	64.2%	69.1%	66.7%	90.1%	59.3%	75.3%	86.4%	51.9%	79.0%	71.6%	90.1%	81.5%	90.1%	63.0%	66.7%	81.5%	70.4%

### 4º anos (três turmas):

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H2	H7	H4	H2	H5	H8	H1	H4	H8	H4	H9	H5	H10
TOTAL DE ACERTOS	37	65	58	43	56	61	47	56	65	62	56	62	41	60	40	31	35	38	41	67
PERCENTUAL DE ACERTOS	50.0%	87.8%	78.4%	58.1%	75.7%	82.4%	63.5%	75.7%	87.8%	83.8%	75.7%	83.8%	55.4%	81.1%	54.1%	41.9%	47.3%	51.4%	55.4%	90.5%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H6	H2	H11	H12	H13	H14	H12	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	54	41	66	44	57	63	14	48	38	15	65	69	46	52	65	57	63	34	67	43
PERCENTUAL DE ACERTOS	76.1%	57.7%	93.0%	62.0%	80.3%	88.7%	19.7%	67.6%	53.5%	21.1%	91.5%	97.2%	64.8%	73.2%	91.5%	80.3%	88.7%	47.9%	94.4%	60.6%

### 5º anos (cinco turmas):

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H18	H6	H7	H8	H9	H5	H10	H9	11	H2	H12	H13	H14	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	82	63	95	83	91	56	47	83	95	91	98	93	61	79	71	83	72	93	56	96
PERCENTUAL DE ACERTOS	75.2%	57.8%	87.2%	76.1%	83.5%	51.4%	43.1%	76.1%	87.2%	83.5%	89.9%	85.3%	56.0%	72.5%	65.1%	76.1%	66.1%	85.3%	51.4%	88.1%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	105	93	14	91	69	76	81	37	24	93	13	83	28	96	77	38	23	93	77	45
PERCENTUAL DE ACERTOS	96.3%	85.3%	12.8%	83.5%	63.3%	69.7%	74.3%	33.9%	22.0%	85.3%	11.9%	76.1%	25.7%	88.1%	70.6%	34.9%	21.1%	85.3%	70.6%	41.3%

- *Psicogênese do início do ano letivo de 2023, aplicado nas turmas do BIA, resultados:*

*PS2 – 48 estudantes*

*Silábico – 29 estudantes*

*Alfabético – 56 estudantes*

*A1 – 54 estudantes*

*A2 – 23 estudantes*

*A3 – 04 estudantes*

- *Avaliação Diagnóstica dos 4º e 5º anos*

*Grupo 1 – deficit de pré-requisitos do ano em curso: 31*

*Grupo 2 – deficit em consolidar algumas aprendizagens: 71*

*Grupo 3 – apresentam aprendizagens condizentes com o ano: 61*

➤ **Psicogênese da escrita**

O teste da Psicogênese, com fundamento nas conclusões de Emília Ferreiro, é usado como instrumento para identificação da hipótese de escrita dos estudantes para subsidiar a definição das estratégias mais adequadas, a fim de promover o avanço necessário. O BIA faz a Psicogênese duas vezes por bimestre.

Os gráficos e os descritores apontados como não alcançados, no resultado das avaliações, são apresentados nas reuniões coletivas para tomada de decisões. Como também nos Conselhos de Classe e coordenações.

Essas características descritas evidenciam a importância da escola exercer sua função social, congregando pais, estudantes, professores, equipe gestora e funcionários no propósito de criar condições para que o estudante possa assimilar o conhecimento sistematizado, trabalhar e transformar a realidade em que se insere, construir sua cidadania e buscar sua autorrealização.



*Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação inclusiva aos estudamtes  
NEE's- 2023*

## ***FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA***

Conscientizar o estudante do seu valor, atuando educacionalmente no processo em construção, promovendo a criação, elaboração, produção e transformação de conhecimentos, priorizando a formação do cidadão responsável, crítico, autônomo, criativo, transformador, sujeito na diversidade e defensor de uma Cultura de Paz.

No exercício de sua função social, a escola deve formar estudantes que se tornem cidadãos aptos a posicionarem-se diante da sociedade e, dessa forma, capazes de questionamentos e dotados de habilidades de interlocução com o outro, capazes de garantir sua existência e a construção social democrática e sustentável. É, portanto, papel da escola promover o desenvolvimento dos estudantes de forma integral, proporcionando-lhes um ambiente de troca e aprendizado com base no diálogo e na responsabilidade que demanda a cidadania. De acordo com o “Currículo em Movimento”, os “estudantes do Ensino Fundamental assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania.” (Currículo em Movimento, 2013, p. 10).

O processo de ensino aprendizagem deve ser integrador das várias dimensões da existência humana. Nesse sentido, cabe à escola fornecer aos estudantes os instrumentos necessários para seu crescimento individual e como ser coletivo.



*Semana Pedagógica - 2023*

## **MISSÃO**

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, que valoriza o conhecimento, como condição para o prosseguimento de estudos.



*Teatro Os Saltimbancos – 2023*

## **PRINCÍPIOS**

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. (Caderno Pressupostos Teóricos – SEEDF).

No contexto educacional da Escola Classe Jardim Botânico, serão princípios norteadores do trabalho pedagógico e administrativo o atendimento aos estudantes, na concepção de educação integral, realizando o processo de ensino de forma a favorecer as aprendizagens de todos, a partir da realidade social, econômica e cultural de toda a comunidade escolar.

Sendo estes princípios pautados nos seguintes documentos:

- LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394 de 20/12/1996

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de

2013);

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018);

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas, surdos-cegas e com deficiências auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”.

▪ Princípios Epistemológicos (Currículo em Movimento da Educação Básica — Caderno Pressupostos Teóricos)

De acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, podemos elencar três princípios nucleares na perspectiva da integração: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. As coordenações pedagógicas são espaços-tempos de reflexão, discussão, formação continuada, de planejamento e da organização do trabalho pedagógico. A teoria não vive sem a prática e esta não se sustenta sem a teoria. Esta dualidade serve de base para uma pedagogia criadora, crítica e reflexiva, claramente se evidenciando no pensamento e construção da Proposta Pedagógica.”

➤ PRINCÍPIO DA UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA: Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vázquez (1977) afirma que, “ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215). Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de

integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. “O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula “(SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

➤ **PRINCÍPIO DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO:** A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticopedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a

integração existente entre os diferentes conhecimentos. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços- tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio. A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. “Definição de um problema, tópico, questão.
- b. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/ disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- d. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- e. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- f. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- g. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- h. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- i. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- j. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- k. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.”

• **PRINCÍPIO DA FLEXIBILIZAÇÃO:** Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para

que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.



*Atividades no Parque do Jardim Botânico - 2023*

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Nosso principal objetivo é promover a formação escolar dos estudantes, com base no desenvolvimento integral, bem como na expressão de todas as suas potencialidades, considerando a pluralidade cultural e as diferenças individuais e realizando com responsabilidade e eficiência as gestões pedagógica, administrativa e financeira.

Especificamente temos os seguintes objetivos:

### **Dimensão Pedagógica**

- Propiciar as aprendizagens esperadas, sanando as dificuldades identificadas nos diferentes diagnósticos.
- Inovar a aprendizagem e promover o acesso a novas tecnologias.
- Aprimorar a prática pedagógica e as aprendizagens do estudante.
- Promover a cidadania, ampliar o repertório intelectual e cultural brasileira e aos bens culturais do Distrito Federal.
- Despertar a consciência crítica/ cidadã no estudante.
- Ampliar o repertório intelectual dos estudantes.
- Proporcionar atividades externas para assegurar a relação da teoria e da prática.
- Oportunizar aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) que desenvolvam suas competências e potencialidades, superando suas dificuldades de forma gradativa e contínua, a fim de estimular sua autonomia.
- Elaborar estratégias que fundamentarão o fazer didático-pedagógico no cotidiano da escola: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse e projetos interventivos que auxiliem na superação das dificuldades de aprendizagem utilizando todos os meios e espaços disponíveis na e pela UE.
- Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos, transformando a Sala de Leitura em um ambiente para leitura deleite e ampliando o acervo literário com títulos atualizados a fim de propiciar uma visão de mundo mais ampla para os estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar.

### **Dimensão de Resultados Educacionais**

- Elevar o índice de aprovação no 2º ciclo, blocos I e II, reduzindo, gradativamente, o índice de retenção ao final de cada bloco.
- Aumentar a taxa de alfabetização da língua materna e matemática no BIA em 90%.
- Incentivar a participação dos estudantes nas avaliações externas e em larga escala.
- Analisar junto aos professores os resultados das avaliações externas para sanar as dificuldades evidenciadas e replanejar.

### **Dimensão Participativa**

- Analisar e garantir a participação da comunidade escolar na definição da aplicação dos recursos financeiros.
- Melhorar o convívio no ambiente escolar, a autonomia e socialização de toda a comunidade escolar.
- Desenvolver convivência escolar e cultura de paz
- Fortalecer os laços com a escola e o sentimento de pertencimento.
- Estimular ações entre a família e a escola.
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar.
- Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade.
- Incentivar a comunidade escolar a participar da APM.
- Propiciar atividades de integração entre os funcionários.

### **Dimensão de Pessoas**

- Propiciar estudos sobre temas de interesse do coletivo da escola.

- Implantar e implementar o PPP.
- Estimular a participação do corpo docente da escola, em cursos oferecidos pela EAPE, e/ou outros cursos, oficinas, seminários, palestras, na perspectiva do aperfeiçoamento e inovação do fazer pedagógico.
- Garantir que a coordenação pedagógica seja um espaço-tempo privilegiado de formação continuada e de socialização dos conhecimentos entre os professores, por meio de trocas de experiência, estudo, cursos e oficinas, a serem oferecidos no decorrer do ano letivo.
- Elaborar estratégias alternativas que garantam a ação efetiva da Coordenação Pedagógica junto aos professores, acompanhando o planejamento e execução do fazer pedagógico em sala de aula.
- Garantir que o Conselho de Classe seja um espaço-tempo democrático destinado ao acompanhamento pedagógico no qual se evidenciem os resultados obtidos no decorrer do bimestre, analisando todas as ações interventivas realizadas para atendimento do estudante a fim de manter, redirecionar ou elaborar novas estratégias.
- Aprimorar a gestão democrática estendendo a tarefa educativa a todos os segmentos da comunidade escolar.

### **Dimensão Financeira**

- Aplicar com transparência e responsabilidade as verbas recebidas pela escola (PDDE, PDAF e emendas parlamentares).
- Executar, junto com o contador da escola, a realização da prestação de contas das verbas (PDAF e PDDE).
- Adquirir, gradativamente, aparelhos e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos.
- Apresentar as prestações de contas à comunidade escolar.

### **Dimensão Administrativa**

- Aprimorar os princípios da gestão democrática.

- Fortalecer o Conselho Escolar, garantindo a eleição da nova diretoria assim que os órgãos competentes autorizarem.
- Entregar as prestações de contas dos serviços terceirizados à SEEDF.
- Entregar o relatório/documentação mensal do ESV.
- Diariamente abrir o SEI e dar encaminhamento as demandas necessárias.
- Imprimir as folhas de ponto e fazer o SISFREQ.
- Solicitar o transporte escolar para os estudantes novatos e reposições, providenciar mensalmente as frequências para todos os trajetos, manter o drive atualizado e resolver qualquer questão que se relacione a estudantes ou famílias.
- Auxiliar os professores em contrato temporário em suas demandas próprias (início de exercício, repag...).
- Assegurar que a alimentação escolar siga o que é estabelecido pela SEEDF (cardápios), a integridade / conservação dos alimentos, adquirir o que for necessário para sua confecção e sabor (temperos, gás, equipamentos, utensílios), cumprir a per-capita e enviar a SEEDF o mapa de merenda.
- Garantir a manutenção física da escola no que se refere à limpeza e pequenos reparos (pintura, consertos, manutenção etc).
- Acompanhar as ações administrativas desempenhadas pela Secretaria Escolar da UE.
- Assegurar a guarda e a fidedignidade da documentação escolar.
- Atuar junto aos órgãos competentes para garantir uma Estratégia de Matrícula que atenda às necessidades da UE.
- Assegurar a execução do Calendário Escolar (dias letivos móveis, reposições, paralisações...).
- Resguardar o patrimônio da UE.

## **FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICO**

A Proposta Política Pedagógica desta UE tem como referencial teórico-metodológico o Currículo em Movimento da Educação Básica / Caderno Pressupostos Teóricos, Orientações Pedagógicas, Diretrizes de Avaliação, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos para Aprendizagens, Diretrizes Pedagógicas – Educação em Tempo Integral, Regimento e demais legislações pertinentes.

A instituição em todas as atividades pedagógicas e na organização da escola manifesta práticas assumindo os compromissos institucionais relativos ao direito, validados na Constituição Federal, conforme o art.205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Todos os sujeitos, sem distinção de qualquer natureza deverão ter acesso à educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, uma vez que a escola é um espaço democrático para o exercício do direito a cidadania.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) disciplina a estrutura e o funcionamento da escola, dando-lhe a necessária unidade em meio à diversidade que caracteriza a nossa comunidade escolar, de acordo com os princípios constantes no Artigo 3º: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial.

No ECA, ao tratar do direito à educação, hierarquiza os objetivos da ação educativa, colocando em primeiro lugar o pleno desenvolvimento do educando como pessoa, em segundo lugar o preparo para o exercício da cidadania e em terceiro lugar a qualificação para o trabalho.

As teorias críticas e pós-críticas surgidas a partir da década 70, partem dos princípios da fenomenologia, do pós estruturalismo e dos ideais multiculturais. Para além das críticas às teorias tradicionais, a perspectiva pós-crítica foi direto ao foco principal o sujeito. Ampliando a questão das classes sociais, para tentar compreender os estigmas étnicos e culturais – diversidade.

O Currículo em Movimento modifica o conceito de que o currículo é o conjunto de

conteúdos a serem trabalhados em um determinado tempo / período. Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. “A psicologia histórico-cultural fundamenta-se nas bases materialista, histórica e dialética de compreensão da realidade e apresenta, os princípios sobre a constituição e desenvolvimento do psiquismo humano, e é a partir dessas referências que são anunciadas as possibilidades e necessidades de constituição do pensamento e da linguagem, assim como as demais funções superiores, pelas atividades educativas” (Bernardes, Maria Eliza Mattosinho, artigos•Psicol. Esc. Educ. 15 (2)•Dez 2011). Na Pedagogia Histórico-Crítica a educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam ao estudante compreender e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem. Nesse sentido, o papel da escola é propiciar as condições necessárias para a transmissão e a assimilação desse saber. Segundo Martins (2007, citada por Miranda, 2000, p. 24) as pedagogias psicológicas estão ancoradas em modelos psicológicos segundo os quais o desenvolvimento e a aprendizagem são conquistas particulares do estudante mediante sua ação e auxiliado pelo professor, num processo pelo qual a educação “adequa-se” cada vez mais às exigências sociais impostas pela globalização da economia. Partindo desses pressupostos, a UE compreende o estudante como um ser histórico que vai se constituindo ao longo do processo por meio de suas interações variadas, tornando-se protagonista de sua aprendizagem. Diante do exposto, a mediação, assume papel fundamental. Neste conceito a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim mediada por um elemento intermediário. Assim, a atuação docente se pauta no levantamento de hipóteses (conhecimento prévio dos estudantes), problematização, mediação (instrumentalização), elaboração mental do que foi aprendido (catarse) e a prática social. Todo o desenvolvimento se dará pela leitura. A leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias para uma vida de qualidade. E as histórias contribuem para o desenvolvimento da escrita e da oralidade bem como desenvolver competências, conhecimentos e habilidades que possam levar a busca de um viver em sociedade de modo que contribua para o desenvolvimento integral e sobre bases humanas que compreendam e se apropriam da diversidade social, econômica e cultural. Ela promove a cidadania crítica e construtiva. Cientes de nossas responsabilidades na formação integral de nossas crianças e acreditando que há grande necessidade do ser humano adquirir, ao longo de sua vida, uma boa bagagem de leitura, atuaremos para que os estudantes sejam protagonistas. A escola deixa de ser apenas

lugar de aquisição de habilidades, competências e conhecimentos para o exercício do trabalho, e torna-se espaço privilegiado de produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e conteúdo que desenvolvam a consciência.

São propostos no Currículo em Movimentos os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade. Os Eixos Transversais possibilitam o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professoras e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.



Hora Cívica - 2023

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O Ensino Fundamental destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena.

O Sistema Educacional do Distrito Federal estabelece parâmetros de atuação das escolas por meio do documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais- Anos Finais”, revisado e implementado em sua segunda edição, já contemplando a adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando aos estudantes desta rede de ensino os mesmos direitos garantidos a todos outros estudantes brasileiros. É proposta desta unidade escolar, estabelecer práticas escolares e cotidianas com foco nos objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento, das adequações curriculares com vistas ao resgate de aprendizagens, mobilizando os profissionais à um trabalho coletivo voltado para à formação continuada e ensino aprendizagem dialógico com os Eixos Integradores e Transversais, Planejamento, Reagrupamento Inter e Intraclasse, Projeto Interventivo e Projetos Individuais e coletivos da escola.

1. Os Eixos Integradores são eixos que indicam à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais para a Organização do Trabalho Pedagógico que é proposta para organizar intervenções didáticas que atendam as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Os eixos propostos no Currículo do Ensino Fundamental são: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Como eixos sustentam, apoiam, integram e articulam objetivos e conteúdos de aprendizagem buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização, letramento com ludicidade.

1.1 Alfabetização: A alfabetização é compreendida como um processo de compreensão e apropriação do sistema da escrita construído pela humanidade que permite ao estudante sua inserção na cultura letrada, em um processo de comunicação por meio da leitura e da escrita, nas diferentes áreas de conhecimento. Um processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema de escrita. É preciso compreender que esse processo para o estudante é realizado em etapas sucessivas de elaboração inteligente carregadas de sentido e pensamentos, denominadas hipóteses. Assim, compreender as hipóteses possibilita ao professor realizar o trabalho didático pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem da leitura e da escrita pensado pelo estudante.

Para esse processo, o Currículo em Movimento da Educação Básica indica o início do processo de alfabetização para início no 1º Ano do Ensino Fundamental, considera que o estudante irá ler um pequeno texto com a referida compreensão e irá produzir textos orais e escritos com o encadeamento de ideias a partir do contexto, sem exigências de registros com as complexidades ortográficas da língua e sim compreensíveis por qualquer pessoa. É um processo que será ampliado e consolidado ao final do Bloco Inicial de Alfabetização/BIA, 3º Ano do Ensino Fundamental, com o estudante capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade para continuar os estudos no Bloco II do Ensino Fundamental, 4ºs e 5ºs anos, aumentando a competência comunicativa nas expressões individuais, de forma adequada e conforme as habilidades linguísticas das práticas sociais.

1.2 Letramento: Desde o ano de 2019 a Política Nacional de Alfabetização/PNA, instituída pelo Decreto nº 9.765/2019 lança orientações para implementar a palavra literacia em lugar de letramento. São conceitos que assumem diferentes significados ao longo do tempo e ainda requer estudos no Brasil. A literacia percebe o ensino baseado em práticas sociais de leitura, escrita e oralidade, ancora-se na ampliação das práticas de letramento dos sujeitos e utiliza os princípios curriculares como a escolha e uso de contextos de aprendizagem em que estudantes e professores usam textos dos mais diferentes gêneros literário, nas áreas de conhecimento para agir socialmente, apropriando-se de discursos nas diversas identidades. O letramento compreende o processo de alfabetização quando a leitura e a escrita são apropriadas pelo sujeito como meios para as diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, resolução de problemas do cotidiano. É construído nas diferentes áreas de conhecimento, necessita estar organizado no trabalho pedagógico que considere o contexto das práticas sociais do estudante para que o mesmo realize inferências sobre suas leituras e ultrapasse o espaço da aula, quando as interpretações se juntam as vivências individuais e sociais do estudante. Alfabetização, letramento e literacia são processos distintos, indissociáveis mas interdependentes e deve acontecer na perspectiva da ludicidade.

1.3 Ludicidade: Contemplar a aspecto lúdico da vida é fundamental para a escolarização do estudante. Sinaliza um ensino aprendizagem dinâmico. A ação didático pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo e para os Blocos 1 e 2 e Sala de Recursos deve contemplar, simultaneamente a alfabetização, o letramento e a ludicidade na intencionalidade de aprendizagens significativas para os estudantes do Sistema de Escrita Alfabética, uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita.

O trabalho da UE está pautado na última edição do Currículo em Movimento da SEEDF(2018).

2. Eixos Transversais: Os eixos transversais são temáticas propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, busca favorecer o trabalho sobre narrativas que ao longo do processo histórico foram negligenciadas. Trazem a leitura do mundo contemporâneo, reflexiva e crítica, desenvolve a responsabilidade de cada um, sujeito e cidadão global, para a construção de um mundo mais justo, sustentável e acolhedor em toda sua diversidade de vida. Nossa escola realiza o ensino e as aprendizagens com ações e estratégias didático pedagógicas que consideram as hipóteses dos estudantes, busca o espaço educativo desafiador para provocar reações críticas e éticas dos estudantes, garante em seus ambiente educativo a diversidade de materiais didáticos e pedagógicos, articula os objetivos de aprendizagem e o currículo aos projetos coletivos, interdisciplinares e individuais com atenção às fragilidades e potencialidades de aprendizagens significativas conhecidas a partir dos diagnósticos individuais, por turma, institucional e de larga escala. Os eixos transversais na UE estão em nossos projetos coletivos e individuais, em nosso ensino aprendizagem, na rotina escolar, numa proposta curricular mais crítica e reflexiva. Os projetos e planejamentos da escola são realizados e fundamentados nos objetivos das aprendizagens dos eixos transversais que visam:

- Possibilitar as aprendizagens a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão e considerando os Eixos Transversais “Educação Para a Diversidade, Cidadania e Educação; Educação Em e Para os Direitos Humanos e Educação Para a Sustentabilidade”;

- Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, formação de atitudes e valores permitindo vivências de diversos letramentos, da diversidade étnico cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e dos princípios da sociedade brasileira e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, como protagonista estudantil.

2.1 Educação Para a Diversidade, Cidadania e Educação: Tem como essência a pluralidade cultural. Aborda temáticas importantes e necessárias que derrubam mitos e preconceitos de nossa sociedade. Busca o conhecimento histórico contemporâneo sobre a educação antirracista, intelectual e de religiosidade, os

valores negros e indígenas, inclui grupos sociais negligenciados, excluídos e silenciados, segundo o Currículo Em Movimento do DF (2018, p.37).

2.2 Educação Em e Para os Direitos Humanos: Busca a formação cidadã dos estudantes da escola pública, considera o contexto histórico da construção dos Direitos Humanos, trabalha além das questões universais inerentes a todo ser humano como a dignidade da pessoa humana, questões humanas individuais e constitutivas de todos seres humanos. Como construção histórica está em constante mudança, uma lógica da dinâmica socioeconômica e cultural de todos os povos. Segundo o Currículo Em Movimento (2018, p.57) as linhas de atuação da Educação em e Para os Direitos Humanos devem ser: Educação Para a promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação Para a Diversidade; Educação Para a Sustentabilidade e Formação Humana Integral.

2.3 Educação Para a Sustentabilidade: O conceito de sustentabilidade se define com a relação do indivíduo com o seu meio, um equilíbrio entre a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. A partir daí podemos entender o nosso planeta Terra de forma sistêmica onde o mundo passa a ser visto “em termos de relações e em termos de integração” (Currículo, p.61). As dimensões social, cultural, ecológica, ambiental, territorial, econômica, política e espiritual são objetivos de todo o processo educativo para a cultura da sustentabilidade e criação de um modelo global de cidadania planetária que compreende atitudes humanas frente à preservação e ultrapassa as fronteiras geográficas. A Educação Para a Sustentabilidade, organiza ações sobre o Desenvolvimento Sustentável e busca a formação de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida de todos os seres vivos, como entendimento crítico individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade entre outros.

A UE desenvolve o projeto macro: “Eu conheço, eu protejo, eu pertencço” no qual desenvolve em suas ações os três eixos transversais do Currículo em Movimento. Tendo como objetivo geral em desenvolver **valores** e **atitudes** de proteção, pertencimento, valorização, respeito relacionada à Escola Classe Jardim Botânico e a Estação Ecológica

## **Objetivos Específicos**

- ✓ Realizar atividades nas dependências da Escola, no JBB e em aulas externas pré programadas sobre a necessidade de preservação do ambiente escolar, do meio ambiente e fomento da cultura do DF.
- ✓ Apoiar a realização, de atividades de culminância de conhecimento e proteção do Cerrado.
- ✓ Desenvolver atividades de Educação Ambiental de forma integrada entre diferentes gerências do JBB.
- ✓ Investigar os efeitos de ações continuadas nos valores e atitudes diárias dos estudantes em relação a si mesmo e ao outro.
- ✓ Fomentar ações que possam despertar nos estudantes hábitos e atitudes condizentes nos ambientes.
- ✓ Conhecer a diversidade cultural.
- ✓ Respeito a todas as diferenças.
- ✓ Promover parcerias para melhorar as aprendizagens.
- ✓ Eleição de dois representantes de cada turma para favorecer momentos de escuta e atendimento de demandas.
- ✓ Formar a brigada de incêndio estudantil e realizar plano de abandono para caso de incêndio no JBB.
- ✓ Promover o exercício da cidadania e a consciência crítica.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O coordenador pedagógico tem uma função de destaque no ambiente escolar. De forma geral suas funções são de articulação, formação e transformação o fazer pedagógico. Manter-se sempre atualizado e atento às demandas da comunidade escolar é primordial para o bom de suas funções.

- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - As unidades escolares do Distrito Federal possuem característica peculiar, pois os professores contam com carga horária de 15h semanais destinadas à coordenação pedagógica que possibilita a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras. Assim, a Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. A atuação do coordenador pedagógico, bem como da equipe gestora está diretamente relacionada ao ato de ensinar e de aprender dos professores, sendo que o envolvimento com o processo educativo oportuniza um trabalho coletivo entre docentes. Vale destacar que faz parte das funções dos coordenadores, não somente o acompanhamento dos professores, mas também o trabalho colaborativo entre eles. Cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.
- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.
- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.
- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga

escala).

O trabalho pedagógico consoante com uma organização escolar em ciclo requer significar o espaço da coordenação pedagógica, potencializando sua função formadora a partir da atuação dinâmica do coordenador pedagógico e equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação, no âmbito das coordenações pedagógicas.

As coordenações coletivas são momentos de estudo, reflexão sobre as práticas pedagógicas e trocas de experiências. Durante as coordenações individuais e por ano os professores junto com a coordenação realizam os planejamentos semanais, sempre focando nas aprendizagens dos estudantes, neste momento prioriza-se a interdisciplinaridade e os Eixos Transversais.

A organização curricular desta Unidade de Ensino parte de temas e conteúdos atuais e relevantes socialmente, considerando a interdisciplinaridade, a prática da contextualização e do que é significativo, buscando ir ao encontro do processo de construção de novas aprendizagens.

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Coordenação externa	Coordenação individual	Coordenação Coletiva	Coordenação individual	Coordenação externa
Terças-feiras ou quintas-feiras podem ser feitos cursos para formação continuada pelos professores.				

- **FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES** - existem diversas formas:

- 1) cursos oferecidos pela EAPE ou órgãos públicos ou privados que tenham convênio com a SEEDF, onde o profissional pode utilizar um dia da sua coordenação,
- 2) demanda dos profissionais levadas à coordenação pedagógica: dependendo da mesma são convidados palestrantes ou profissionais da área;
- 3) coletiva: estudos que atendam as necessidades dos estudantes, uma vez por mês (Exemplo oficina de Matemática).

- **ENTRADA** – momento de acolhimento contando com a participação da

Equipe Gestora, coordenadora e os vigilantes. Os estudantes são recebidos no portão de entrada, um ônibus por vez para as boas vindas. Os estudantes do matutino vão direto para as salas de aula e os do vespertino aguardam na quadra, tempo necessário para limpeza das salas na troca de turnos.

- MOMENTO CÍVICO – construção de valores, atitudes e amor à Pátria. Às segundas-feiras, os estudantes entoam o Hino Nacional. Um sexteto de estudantes procedem o hasteamento (matutino) e o arriamento (vespertino) das bandeiras: Nacional, do Distrito Federal e a da escola.

- SALA DE LEITURA – A Sala de Leitura tem uma professora readaptada responsável, ela realiza o empréstimo de livros literários, organização e conservação do acervo, atende demanda literárias específicas dos professores e faz sugestões conforme o projeto / ações desenvolvidas na UE. O espaço passou por uma pequena reforma para atender melhor as turmas, a turma recebe mensalmente uma sacola de livros para realizar o empréstimo para turma e todas as turmas tem um horário disponível para utilizar a sala, possibilitando uma nova relação do estudante com a leitura.

- RECREIO – É dividido em dois recreios, um horário para o BIA e outro para o 2º Ciclo, na quadra poliesportiva para diminuir a aglomeração e o barulho para as turmas que não estão no recreio. Não são usados os parquinhos para evitar acidentes pelo quantitativo de estudantes. Conta com o auxílio de profissionais para cuidar dos estudantes.

- ANEE's – Os ANEE's estão enturmados em turmas de Integração Inversa e Classes Comum Inclusiva. Para oferecer ao ANEE condições necessárias ao desenvolvimento de sua aprendizagem, a escola prima por contemplar a operacionalização do Currículo por meio de adaptações curriculares, pois constituem as possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Realiza as adaptações curriculares necessárias para tornar o Currículo apropriado às peculiaridades dos ANEE's, a fim de que atenda realmente a todos os estudantes. Assim estaremos cumprindo a LDB, sob o enfoque inclusivo de possibilitar aos ANEE's desenvolverem suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. A escola sempre se preocupa com a integração desses estudantes em todas as ações desenvolvidas para que se sintam pertencentes e se sintam felizes no ambiente escolar.

- MONITOR – Desenvolve atividades pedagógicas de acordo com planejamento conjunto, cuida da higiene pessoal dos estudantes, oferece e acompanha a alimentação, zela pelos cuidados gerais e segurança dos estudantes.

Elabora planos semanais de atividades conjuntamente com o professor regente, entre outras funções. A escola conta com uma monitora que atende duas turmas, uma em cada turno.

- **ESV** – A escola conta com dois ESV, que atendem duas turmas em cada turno. A função deste profissional é estabelecida pela Portaria nº 63, de 27 de janeiro de 2022, que coloca que cabe ao ESV:

I - auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;

II - auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;

III - auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria/ao avanço das aprendizagens escolares; (...).

- **RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE** – A parceria entre escola e comunidade é indispensável para uma Educação de Qualidade e por isso nos preocupamos em estabelecer uma boa relação entre familiares, gestores, coordenadora, professores, servidores e estudantes. Como previsto no Princípio da Gestão Democrática a nossa comunidade escolar tem participação efetiva e ativa, sendo: contribuindo com a construção do PPP, participação com voz nas assembleias escolares, na diretoria da APM, resolução de problemas coletivos da escola, participação nas reuniões bimestrais e outros. A nossa comunidade está presencialmente na UE principalmente nas reuniões bimestrais, nas comemorações, apresentações dos estudantes, bem como quando a família é convidada a ir à Escola. A escola mantém abertas suas portas. Procuramos manter uma comunicação constante e direta, através de comunicados pelos grupos de WhatsApp das turmas e agenda escolar. O Conselho Escolar e a APM são importantíssimos nesse elo e participação da Família na Escola. A escola fica dentro da unidade permanente de conservação – Jardim Botânico de Brasília, portanto não temos vizinhança residencial ou comercial, mas mantemos uma parceria com o JBB, sendo participando de atividades promovidas por esse, palestras conjuntas, projetos ou utilizando livremente seus espaços.

- **ADEQUAÇÃO CURRICULAR** – desenvolvimento das medidas adaptativas

que se destinam a atuar frente às dificuldades de aprendizagem do estudante com necessidades educacionais especiais com o apoio da Equipe Gestora. Uma estratégia de individualização de ensino para os ANEE's, fundamenta-se em harmonia entre essas necessidades e a programação curricular. A adequação é feita a cada bimestre, onde todos os segmentos se encontram para verificarem os avanços e novas necessidades do estudante. Posteriormente a família comparece a escola para tomar conhecimento da adequação realizada.

- SALA DE RECURSOS – A Professora da Sala de Recursos aposentou ano passado e a carência está aberta.

- SALA DE APOIO – Estudantes com TDAH são atendidos na SHI Sul e os de AH são atendidos na Asa Norte. Os atendimentos não tem atendido a demanda necessária, pois a escola teve ano passado somente a sua disposição 6 vagas (na SHI Sul) e a escola é muito distante para os pais já que eles devem levar e buscar o estudante, esse ano ainda não tivemos contato com a profissional da sala. A fila para o atendimento nas AH é muito grande, podendo levar até dois anos para o atendimento do estudante. Esse ano estamos com 4 estudantes sendo atendidos na Asa Norte.

- PROJETO INTERVENTIVO – planejamento de atividades que atende aos estudantes com dificuldade de aprendizagem, com atividades diversificadas. A UE adota um interventivo extraclasse, este se constitui que após o diagnóstico inicial, a equipe gestora e coordenação recebem os resultados e faz um levantamento de quais estudantes necessitam de uma intervenção (foi priorizado estudantes dos 3<sup>os</sup> e 5<sup>os</sup> anos com questões relacionadas a alfabetização) e em coletiva são definidos os estudantes para realizar o interventivo extraclasse. Esse interventivo extraclasse é realizado por duas professoras readaptadas, que conforme os seus laudos laborais e jornada de trabalho, atendem um determinado número de estudantes: uma atende 18 estudantes e a outra 15 estudantes. O atendimento é realizado uma vez por semana, por 1h30min, com atividades planejadas conjuntamente para atender as necessidades específicas dos estudantes. Conforme avaliação destas professoras os estudantes podem ser substituídos, se já tiverem atingido os objetivos propostos. O interventivo em sala, aquele no qual o professor da turma faz intervenções pontuais para alguns estudantes, que pode durar o ano todo ou não, o seu planejamento é realizado na coordenação e todas as turmas realizam.

- REAGRUPAMENTO – O reagrupamento tem dois momentos o intraclasse e o interclasse. O intra é realizado em sala onde o professor organiza sua turma em grupos

com atividades diferenciadas ou não, mas com objetivos de aprendizagens diferentes. Ocorre na UE, na maioria das turmas às quintas-feiras, mas algumas turmas optaram por ser todos os dias. E o interclasse que é realizado entre o BIA e entre o 2º bloco, todas às terças-feiras, onde os estudantes direcionados para as turmas e são agrupados conforme os objetivos de aprendizagem no 2º bloco e pelo nível da Psicogênese no BIA.

➤ **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM** - Deve ser composta por psicólogo e pedagogo. O trabalho da equipe é atender os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, os que têm diagnósticos ou estão em processo. Esses estudantes podem ser encaminhados pelos professores ou até solicitados pelas famílias. Este ano não temos esse serviço, pois a pedagoga pediu remanejamento e não foi suprida. A carência de psicólogo está aberta a três anos. A Equipe Gestora está fazendo os estudos de caso, auxiliando nas adequações curriculares, mas não consegue realizar os atendimentos, por suas demandas próprias.

➤ **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)** – Desde o início do ano letivo a carência para orientador educacional encontra-se aberta, mas não foi suprida. A Equipe Gestora tem tentado atender as demandas que seriam destinadas ao SOE.

➤ **PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES:**

**EVASÃO ESCOLAR** – Essa não é uma realidade da escola, não tivemos nenhum caso no ano letivo anterior, mas observamos que o número de faltas tem aumentado. Na grande maioria os responsáveis comunicam a Equipe Gestora o motivo das faltas e encaminham os atestados médicos quando levam os estudantes ao médico. Sabemos que faltas prejudicam pedagogicamente o estudante, mesmo enviando atividades. A escola adota o seguinte procedimento: o professor comunica a Equipe Gestora quando um estudante tem três faltas consecutivas ou cinco alternadas, a família é contactada por ligação ou WhatsApp e posteriormente é dado o retorno ao professor. Outras medidas que a UE adota é o envio de correspondência registrada, ida ao endereço do estudante e acionamento do Conselho Tutelar. Ao término dos bimestres a escola envia um comunicado por escrito aos responsáveis dos estudantes com 20% de faltas o comunicado é enviado.

**PROGRAMA SuperAção** - Programa criado pela SEEDF para auxiliar as aprendizagens dos estudantes com defasagem idade / ano. A UE não participa do programa por não ter estudantes que se enquadrem nos critérios.

**RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS** – A recomposição é realizada através de uma série de ações e atividades que, juntas, objetivando impulsionar o processo de ensino e

aprendizagem considerando estudantes em diferentes níveis de aprendizagem, em especificidades e particularidades. É necessário que a Equipe Gestora, Coordenação, Professores e Comunidade escolar realizem a retomada do aprendizado para recuperar esse insucesso através de avaliação diagnóstica e organização do Currículo em Movimento.

PROJETO PLANER - O Projeto PLANER foi desenvolvido a partir das experiências vivenciadas no antigo Projeto Trilhas. Visa atender os estudantes em sua totalidade, realizando o acompanhamento pedagógico e sistemático em todos os bimestres e observando suas especificidades, potencialidades e analisando e procurando superar as dificuldades. Buscou realizar atividades para minimizar as deficiências identificadas nas produções dos estudantes, tanto escritas como orais. O objetivo é o sucesso escolar de forma prazerosa e instigadora.

➤ CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ - A SEEDF lançou inicialmente uma campanha que posteriormente foi transformado em um projeto, com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. “Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um (a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.” (Caderno Orientador, Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020, pg 9). A UE realiza um trabalho de conscientização, valorização, respeito com o outro e consigo. Durante o ano letivo serão realizadas várias ações: Semana Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, a Semana de Educação para Vida, Dia da Consciência Negra, a Festa da Diversidade Cultural, entre outros. Os conflitos que ocorrem principalmente na entrada, recreio, saída são todos tratados com mediação onde buscamos sanar a questão para que não ocorra mais de forma violenta, tendo necessidade a família é convocada para comparecer à escola.



*Palestra sobre as águas no JBB - 2023*

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A UE compreende que a função formativa da avaliação trata da revisão dos processos do ensino e do planejamento de intervenções pedagógicas individualizadas, se necessário a partir dos dados obtidos por diferentes instrumentos de avaliação adotados. A função formativa deve perpassar os níveis: da aprendizagem, institucional e de redes ou de larga escala:

- **Aprendizagens:** é aquela desenvolvida pelo professor junto aos seus estudantes; em movimento, em um processo contínuo gerador de ação que busca construir aprendizagens para todos os estudantes. Esse não se esgota em períodos fixos, como por exemplo, ao final de um bimestre, trimestre ou mesmo ao final da execução de projetos;
- **Institucional:** entendida como avaliação da escola por ela, o Projeto Político Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino autoanalisando-se em parceria com as escolas que a integram;
- **Redes ou larga escala:** encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município.

Este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da pedagogia histórico-crítica, que apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, procurando não somente as explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, projetando a superação destas e rompendo com as causas do fracasso escolar, oportunizando, assim, que todos aprendam.

A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes. Todo o trabalho pedagógico fundamenta-se nas concepções teóricas citadas anteriormente, que regem as ações da SEEDF respaldadas nas leis que garantem o acesso, a continuação e a qualidade da educação oferecida aos nossos estudantes.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o professor conta com instrumentos legais para descrição do desempenho dos estudantes: o

Registro de Avaliação (RAv 1) e o Registro do Conselho de Classe (RAv 2). Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo.

A escola adota o sistema de avaliação formativa e a progressão continuada. Utiliza estratégias pedagógicas após análise realizada nos resultados dos instrumentos e toda equipe da escola. Os procedimentos/instrumentos de avaliação devem ser elaborados em articulação com professoras e a coordenação pedagógica. A avaliação, portanto, sendo parte de um processo maior, deve ser usada tanto no sentido de um acompanhamento do desenvolvimento do estudante, como no sentido de uma apreciação final sobre o que este estudante pôde obter em um determinado período, sempre com vistas a planejar ações educativas futuras.

As diretrizes de avaliação pautam-se em uma concepção processual, contínua e participativa, numa visão formativa, primando pela formação humana. Com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo período.

Para que os trabalhos de acompanhamento dos estudantes tenham uma melhor abrangência da organização desta ação, necessita-se do Diagnóstico, da Construção de Registros, Análise, Planejamento e Execução das Intervenções Pedagógicas.

### **Diagnóstico Inicial**

O diagnóstico inicial da turma visa à identificação e análise do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes e deve acontecer no início do 1º bimestre letivo para subsidiar as ações de planejamento do trabalho pedagógico que será desenvolvido, sempre articulado aos objetivos educativos, com a intenção de orientar o professor na identificação dos progressos dos estudantes e no planejamento de intervenções pedagógicas de acordo com as necessidades de aprendizagens. O Diagnóstico Inicial é registrado no Diário de Classe.

### **RAv – Registro de Avaliação**

Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional (SEEDF, 2014), a elaboração do registro de avaliação (RAv) é de responsabilidade do docente que responde pela turma. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar.

É preciso que contenha: elementos da avaliação diagnóstica; as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas; deve se apresentar as estratégias utilizadas ou intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades; mostrar os

resultados das intervenções e outras orientações que se fizeram necessárias para que o RAv cumpra sua função formativa. É importante ressaltar que o Ensino Fundamental I – Anos Iniciais não utiliza notas ou menções, todo o desenvolvimento do estudante consta na RAv 1 de forma descritiva.

O RAv é útil para o uso profissional e técnico do docente que o elabora e para as demais instâncias que necessitam utilizar essas informações.

São feitos nos termos dos bimestres e entregue para ciência dos responsáveis nas reuniões de pais.

Os relatórios compõem a documentação escolar do estudante e devem ser guardados no dossiê que fica na Secretaria da escola. E quando o estudante é transferido no decorrer do ano letivo acompanha o histórico escolar.

### **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe é composto por professores e demais profissionais da escola que terão como objetivo expor o desenvolvimento, necessidades e habilidades dos estudantes e propor estratégias de ensino - aprendizagem.

O Conselho de Classe tem como objetivo ponderar, aconselhar, orientar, propor, discernir as melhores intervenções e soluções para uma determinada questão, mediante diversos pontos de vista.

É realizado bimestralmente, conforme calendário escolar.

Para sistematização, os professores devem preencher a Rav de Conselho de Classe. A Equipe Gestora registra em Ata do Conselho de Classe todas as colocações e providências que devem ser tomadas no decorrer do bimestre.

Esses instrumentos possibilitam ter uma visão clara da realidade de nossos estudantes e norteadores no planejamento e replanejamento das intervenções.

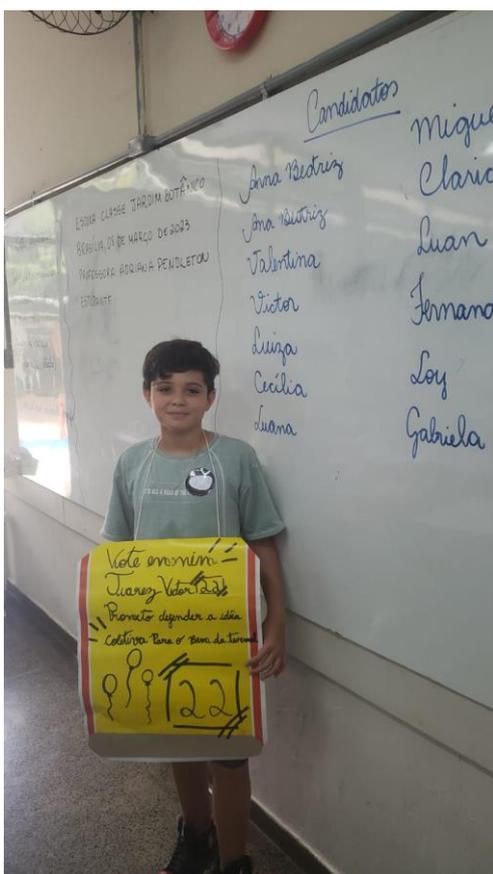
### **Avaliações Institucionais em Larga Escala**

São realizadas em datas pré-determinadas e com regras estabelecidas pela SEEDF e / ou MEC. Após aplicação dos instrumentos de avaliação os mesmos são lançados na plataforma da Avaliação em Destaque. Os resultados gerados, em forma de tabelas e gráficos são apresentados aos professores e a comunidade escolar em reuniões gerais coletivas, com o objetivo de informar e estabelecer novas práxis.

### **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

A UE constantemente está passando por avaliações essas ocorrem de várias formas: ao final do ano com os funcionários da escola, ao término das atividades, nas reuniões coletivas, nas reuniões de estudo, através de formulários enviado à toda

comunidade escolar ao final do ano letivo, em assembléias realizadas com os estudantes, nas reuniões com a comunidade escolar. Essas auxiliam no repensar e no replanejar.



Campanha para representante de turma - 2023

## **PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido.

É um instrumento de gestão e acompanhamento do trabalho pedagógico, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. A elaboração do Plano de Ação da escola também é o momento de planejar para rever a prática educativa por todo o coletivo escolar.

Nesse sentido, este plano de ação é resultado de um processo coletivo realizado no ano de 2022 e continuado na semana pedagógica de 2023 com os professores, equipes de apoio, coordenação e equipe gestora para propormos os objetivos, estratégias e metas para o ano de 2023, que se pretendem alcançar mediante a realização das ações desse plano.

Como todo planejamento, a organização do trabalho pedagógico prevê a flexibilidade e novas contribuições durante o processo.

### **OBJETIVO GERAL:**

Nosso principal objetivo é promover a formação escolar dos estudantes, com base no desenvolvimento integral, bem como na expressão de todas as suas potencialidades, considerando a pluralidade cultural e as diferenças individuais e realizando com responsabilidade e eficiência as gestões pedagógica, administrativa e financeira.

DIMENSAO PEDAGOGICA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Proporcionar as aprendizagens esperadas, sanando as dificuldades identificadas nos diferentes diagnósticos.</p>	<p>Reduzir 80% das dificuldades apresentadas pelos estudantes</p> <p>Letrar e alfabetizar 90% dos estudantes que concluírem o BIA Favorecer a autonomia e o protagonismo estudantil em sua totalidade.</p>	<p>Agrupar os estudantes por níveis de aprendizagem, com atividades específicas e em diferenciados momentos.</p> <p>Planejar atividades contextualizadas que atendam ao estudante e sua necessidade.</p> <p>Realizar atividades diversificadas e interdisciplinares.</p> <p>Realizar projeto interventivo e reagrupamentos.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>
<p>Aprimorar a prática pedagógica e as aprendizagens do estudante.</p> <p>Inovar a aprendizagem e promover o acesso a novas tecnologias</p>	<p>Melhorar em 80% as aprendizagens dos estudantes.</p>	<p>Estratégias diferenciadas que envolvam o uso de instrumentos diversos.</p> <p>Elaborar projetos que proporcionem uma abordagem significativa dentro do processo ensino- aprendizagem.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>

<p>Oportunizar aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) que desenvolvam suas competências e potencialidades, superando suas dificuldades de forma gradativa e contínua, a fim de estimular sua autonomia.</p>	<p>Que 100% dos estudantes sejam atendidos pelas suas especificidades.</p>	<p>Oportunizar atividades em que possam demonstrar suas habilidades e competências.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação Estudantes</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p> <p>Nos concursos de desenho</p> <p>Show de talentos</p> <p>Eventos da escola</p> <p>Assembleias quinzenais</p>
<p>Instigar o gosto pela leitura, propiciando espaços e tempos lúdicos e prazerosos, transformando a Sala de Leitura em um ambiente para leitura, deleite e ampliando o acervo literário com títulos atualizados a fim de propiciar uma visão de mundo mais ampla para os estudantes, professores, funcionários e demais membros da comunidade escolar.</p>	<p>Oportunizar a aquisição do gosto pela leitura em 100% dos estudantes.</p> <p>Que 80% da comunidade escolar use a sala de leitura.</p>	<p>Organizar um horário para cada turma.</p> <p>Adquirir novos títulos, através de compras e doações.</p> <p>Fazer pequena reforma para tornar o ambiente mais agradável e atrativo.</p>	<p>Professora readaptada, Equipe Gestora, Coordenação Professores</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>

<p>Despertar a consciência crítica/cidadã no estudante.</p>	<p>Que 100% dos estudantes se conscientizem e exerçam seus direitos e deveres.</p>	<p>Realizar assembleias dos estudantes.</p> <p>Escuta dos estudantes em pequenos grupos ou individualmente.</p> <p>Votação democrática em momentos específicos, para decisões coletivas.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação Estudantes</p>	<p>Assembléias ao término dos bimestres.</p>
<p>Proporcionar atividades externas para assegurar a relação da teoria e da prática</p> <p>Ampliar o repertório intelectual e cultural dos estudantes.</p> <p>Promover a cidadania, socialização, o acesso à diversidade cultural brasileira e aos bens culturais do Distrito Federal.</p>	<p>Proporcionar atividades externas para 100% das turmas</p>	<p>Marcar aulas externas em diversos espaços históricos e culturais do DF.</p> <p>Trazer parceiros para desenvolver atividades na escola (Detran, PM, ONG's, pais, profissionais de outras áreas, JBB, médicos...)</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação Responsáveis dos estudantes órgãos DF (públicos e privados)</p>	<p>Março a novembro</p>

<p>Elaborar estratégias que fundamentarão o fazer didático-pedagógico no cotidiano da escola: avaliação formativa, diagnóstica e processual.</p> <p>Trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse e projetos interventivos que auxiliem na superação das dificuldades de aprendizagem utilizando todos os meios e espaços disponíveis na e pela UE.</p>	<p>Desenvolver 90% das competências e habilidades dos estudantes</p>	<p>Divulgar para a comunidade escolar as datas das avaliações para maior participação.</p> <p>Discutir os resultados das avaliações para replanejamento.</p> <p>Promover e planejar os reagrupamentos e projeto interventivo.</p> <p>Realizar reunião com a comunidade escolar para divulgação dos resultados externos.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Março a novembro</p>
---	--	---	---	-------------------------

**DIMENSAO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Elevar o índice de aprovação no 2º ciclo, blocos I e II, reduzindo, gradativamente, o índice de retenção ao final de cada bloco.</p>	<p>Implementar 90% das intervenções planejadas para os estudantes com dificuldades durante o processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>Nas coordenações individuais, coletivas e Conselhos de Classe sejam discutidas as aprendizagens dos estudantes e planejadas intervenções.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Semanal</p>

<p>Analisar junto aos professores os resultados das avaliações externas para sanar as dificuldades evidenciadas e replanejar.</p>	<p>Desenvolver uma melhor práxis e adotar o replanejamento em suas ações</p>	<p>Nas coordenações individuais, coletivas e Conselhos de Classe sejam discutidas as aprendizagens dos estudantes e planejadas intervenções.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Quando tivermos os resultados</p>
<p>Aumentar a taxa de alfabetização da língua materna e matemática no BIA.</p>	<p>Assegurar que 90% dos estudantes leiam, escrevam e compreendam textos, compreensão das quatro operações fundamentais e resolução de situações problema.</p>	<p>Planejar atividades significativas, diversificadas e interdisciplinares com o intuito de atingir a meta</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>
<p>Incentivar a participação dos estudantes nas avaliações externas e em larga escala.</p>	<p>Assegurar que 100% dos estudantes participem das avaliações externas e em larga escala.</p>	<p>Realização de simulados para compreensão da dinâmica da avaliação.  Informação aos pais das datas.  Conscientização da importância destes instrumentos da comunidade escolar</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação Comunidade escolar</p>	<p>Datas próximas a avaliação (conforme calendário específico da SEEDF / MEC)</p>

DIMENSAO PARTICIPATIVA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Garantir a participação da comunidade escolar na definição da aplicação dos recursos financeiros.	Aplicar 100% das verbas recebidas pela UE, conformesua destinação e as prioridades definidas pela comunidade.	Reuniões com o Conselho Escolar e a APM e reunião consultiva com a comunidade escolar.	Equipe gestora, conselho escolar e diretoria da APM	Início e término dos semestres
<p>Melhorar o convívio no ambiente escolar, a autonomia e socialização de toda comunidade escolar.</p> <p>Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar.</p> <p>Estimular ações entre a família e a escola.</p> <p>Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade.</p> <p>Propiciar atividades de integração entre os funcionários.</p> <p>Fortalecer os laços com a escola e</p>	<p>Desenvolver a Convivência escolar e Cultura de Paz</p> <p>Executar 100% das atividades programadas visando o fortalecimento da relação entre os estudantes.</p>	<p>Escuta ativa da comunidade escolar.</p> <p>Promoção de eventos socializadores.</p> <p>Mediação de situações conflituosas.</p> <p>Atendimento individualizados aos pais</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação APM Conselho Escolar Pais</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>

<p>buscar o sentimento de pertencimento.</p> <p>Desenvolver convivência escolar e cultura de paz.</p>				
<p>Melhorar o convívio no ambiente escolar, a autonomia e socialização de toda comunidade escolar.</p> <p>Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar.</p> <p>Estimular ações entre a família e a escola.</p> <p>Assegurar processos participativos e democráticos que contribuam para a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana, valorizando a diversidade.</p> <p>Propiciar atividades de integração entre os funcionários.</p> <p>Fortalecer os laços com a escola e buscar o sentimento de pertencimento.</p>	<p>Desenvolver a Convivência escolar e Cultura de Paz</p> <p>Executar 100% das atividades programadas visando o fortalecimento da relação entre os estudantes.</p>	<p>Escuta ativa da comunidade escolar.</p> <p>Promoção de eventos socializadores.</p> <p>Mediação de situações conflituosas.</p> <p>Atendimento individualizados aos pais</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação APM Conselho Escolar Pais</p>	<p>Fevereiro a dezembro</p>

Desenvolver convivência escolar e cultura de paz.				
Incentivar a comunidade escolar a participar da APM.	Assegurar que 100% da comunidade escolar participe em algum momento de ações da APM	Colaboração financeira mensal de pais e mestres.  Prestação de contas dessa contribuição (arrecadação e gastos).  Contemplar simbolicamente o estudante que contribui com a APM.	Equipe Gestora	Mensalmente

DIMENSÃO DE PESSOAS				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Estimular a participação do corpo docente da escola, em cursos oferecidos pela EAPE, e/ou outros cursos, oficinas, seminários, palestras, na perspectiva do aperfeiçoamento e inovação do fazer pedagógico.  Propiciar estudos sobre temas de interesse do coletivo da escola visando o aprimoramento da	Enviar comunicados sobre formações aos professores.  Realizar, 2 vezes ao mês, o estudo de temas programados na semana pedagógica.	Durante as reuniões coletivas, estudar e discutir temas pertinentes à UE.  Favorecer trocas de experiências das formações.	Equipe Gestora Coordenação	Nas reuniões coletivas.

prática pedagógica				
<p>Aprimorar a gestão democrática estendendo a tarefa educativa a todos os segmentos da comunidade escolar.</p>	<p>Promover a participação de 70% da comunidade escolar nas atividades propostas.</p>	<p>Palestras, debates, cursos e informações pertinentes.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenação Comunidade escolar</p>	<p>Coletivas, avaliação final e instrumentos diferenciados para a comunidade escolar.</p>

DIMENSÃO FINANCEIRA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Aplicar com transparência e responsabilidade as verbas recebidas pela escola (PDDE, PDAF e emendas parlamentares).</p> <p>Executar, junto com o contador da escola, a realização da prestação de contas das verbas (PDAF e PDDE).</p> <p>Apresentar as prestações de contas</p>	<p>Realizar todas as compras ou consertos dispostos na ata de prioridades.</p>	<p>Recebendo as verbas, elaborando ata de prioridades e realizando na prestação de contas.</p> <p>Apresentação da prestação de contas ao órgão competente</p>	<p>Equipe Gestora e Conselho Escolar</p>	<p>Semestral</p>

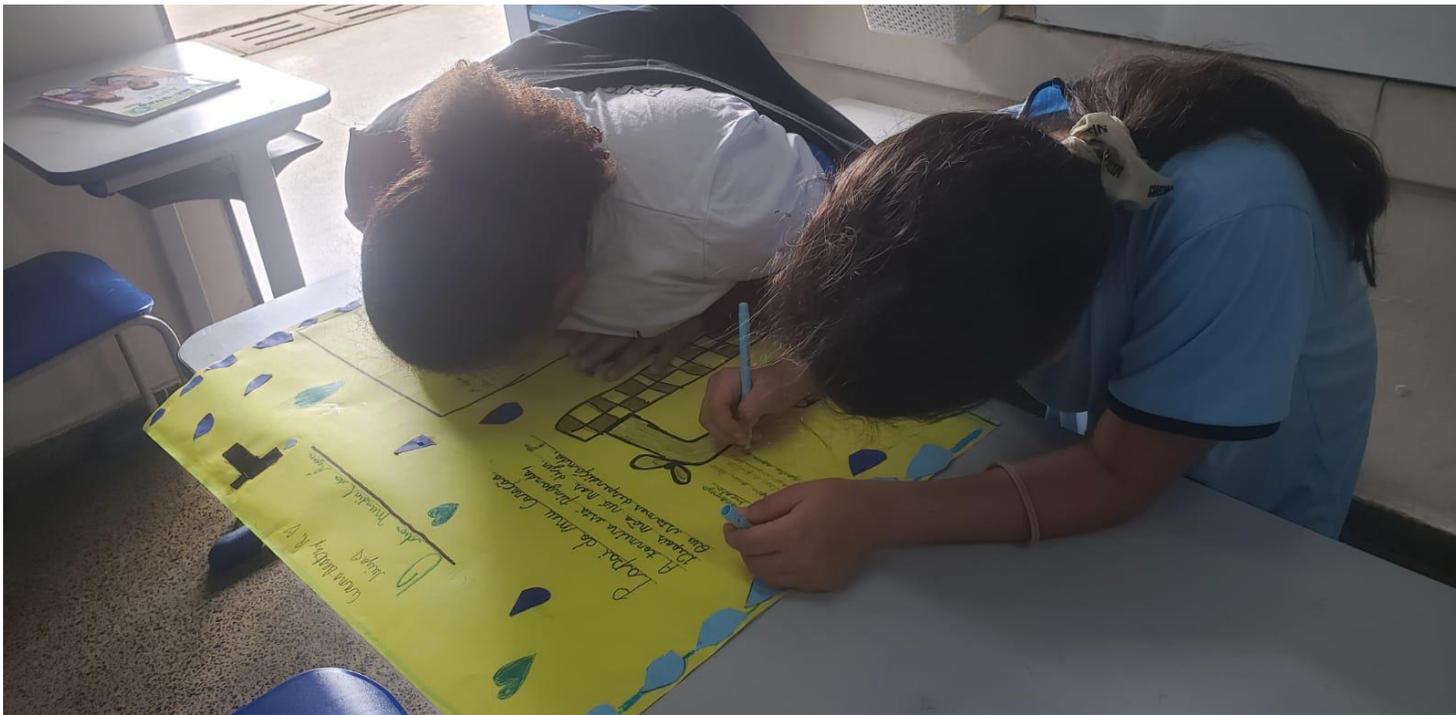
a comunidade escolar.				
Adquirir, gradativamente, aparelhos e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos.				

DIMENSAO ADMINISTRATIVA				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
Aprimorar os princípios da gestão democrática	Assegurar que 100% dos planejamentos das ações aconteçam de forma efetiva, com postura democrática na tomada de decisões em acontecimentos cotidianos.	Promoção do Dia Letivo temático, reunião de pais, formulários, questionários e reunião de avaliação final  Coletivas, avaliação final e instrumentos diferenciados para a comunidade escolar	Equipe Gestora  Professores  Coordenação  Comunidade escolar	Janeiro a Dezembro

	Viabilizar a implementação de 90% dos programas educacionais oferecidos pela SEEDF e outros parceiros.	Informar cursos, palestras, oficinas a comunidade escolar.  Coletivas e na prática pedagógica	. Equipe Gestora	Janeiro a dezembro
	Promover melhorias em 80% da infraestrutura necessária para atender às necessidades escolares.	Gerenciamento das verbas e elaboração da data de prioridades  Apresentação da prestação de contas ao órgão competente	Equipe Gestora e Conselho Escolar	Janeiro a dezembro
Assegurar a guarda e a fidedignidade da documentação escolar.	Manter atualizado 100% dos documentos e preservados	Guardar em local apropriado de forma organizada e respeitando o sigilo das informações  Reuniões periódicas da diretora com o chefe de secretaria	Equipe gestora e secretaria	Janeiro a dezembro

<p>Fortalecer o Conselho Escolar, garantindo a eleição da nova diretoria assim que os órgãos competentes autorizarem,</p> <p>Entregar as prestações de contas dos serviços tercerizados à SEEDF.</p> <p>Entregar o relatório/documentação do ESV.</p> <p>Abrir o SEI e dar encaminhamento as demandas necessárias.</p> <p>Imprimir as folhas de ponto e fazer o SISFREQ.</p> <p>Solicitar o transporte escolar para os estudantes novatos e reposições, providenciar mensalmente as frequências para todos os trajetos, manter o drive atualizado e resolver qualquer questão que se relacione a estudantes ou famílias.</p> <p>Auxiliar os professores em contrato temporário em suas demandas próprias (início de exercício, repag...).</p> <p>Assegurar que a alimentação escolar siga o que é estabelecido pela SEEDF (cardápios), a</p>	<p>Atender em 100% as demandas solicitadas pela SEEDF, MEC e demais órgãos</p>	<p>Promover a eleição quando for autorizada, ampla divulgação para eleição do conselho escolar, promover a reunião</p> <p>Entregar as prestações de contassolicitadas.</p> <p>Diariamente dar ciência e encaminhamento as demandas doSEI.</p> <p>Receber atestados médicos.</p> <p>Divulgar os cardápios para comunidade escolar.</p> <p>Prestar assistência necessária a professores de CT.</p> <p>Adquirir o que for necessário para a merenda.</p> <p>Fazer fichas de prateleira.</p> <p>Marcar desratização, detetização elimpeza da caixa</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Atendendo a demanda e aos prazos</p>
--	--	--	-----------------------	---

<p>integridade / conservação dos alimentos, adquirir o que for necessário para sua confecção e sabor (temperos, gás, equipamentos, utensílios), cumprir a per-capita e enviar a SEEDF o mapa de merenda.</p> <p>Garantir a manutenção física da escola no que se refere à limpeza e pequenos reparos (pintura, consertos, manutenção etc).</p> <p>Acompanhar as ações administrativas desempenhadas pela Secretaria Escolar da UE.</p> <p>Atuar junto aos órgãos competentes para garantir uma Estratégia de Matrícula que atenda às necessidades da UE.</p> <p>Assegurar a execução do Calendário Escolar (dias letivos móveis, reposições, paralisações...).</p> <p>Resguardar o patrimônio da UE.</p>		<p>d'água.</p> <p>Substituição dos filtros.</p> <p>Realizar pequenos reparos quando houver demanda.</p> <p>Ao final dos semestres realizar pintura na escola.</p> <p>Atender a estratégia de matrícula. Participar de reuniões na CRE pp.</p> <p>Conferencia patrimonial</p> <p>Conferência dos diários Web e Rav's</p>		
--	--	---	--	--



Concurso de cartazes - Semana da água - 2023

## PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### ➤ Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Para uma educação de qualidade é necessário que a Organização do Trabalho Pedagógico da escola promova interação e integração entre estudantes, funcionários e equipe gestora, propiciando o trabalho em equipe, priorizando a formação docente e ações condizentes com a realidade dos estudantes para que os mesmos evoluam em seu processo educativo. Para possibilitar aos estudantes a recuperação e a recomposição das aprendizagens, garantindo um direito fundamental, em consonância com os direitos e objetivos de aprendizagem previstos para cada etapa educacional na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais ações são de responsabilidade do Coordenador Pedagógico e da Equipe Gestora e devem ser desenvolvidas de forma democrática e coesa.

De acordo com o Regimento Escolar da SEEDF, cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização de “um espaço-tempo de reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico”.

No intuito de subsidiar o trabalho pedagógico da UE, o presente plano servirá como documento norteador para a OTP da mesma, com os objetivos e as metas estipulados pela equipe pedagógica (equipe gestora, coordenação pedagógica, Sala de Recursos. EEAA e corpo docente) em encontros pedagógicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Elaborar coletivamente o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica para o ano. Definição de cronograma e temas a serem tratados durante a formação continuada letivo de 2023.	Estudo e definição da OTP da escola, por turma/ segmento.  Definição das metas pedagógicas para os estudantes de acordo com o ano.  Elaboração de instrumentos para acompanhamento do fazer pedagógico do professor.	COMUNIDADE ESCOLAR	COMUNIDADE ESCOLAR	Semana pedagógica; Fevereiro e março.	Observar se objetivos foram alcançados com a participação dos professores e demais componentes da comunidade escolar.
Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.	Encontros Pedagógicos – coordenação em grupos por bloco.  Definição dos conteúdos a serem trabalhados semanalmente, por componente curricular. Planejamento das ações pedagógicas a serem executadas pelo professor em sala de aula com base nos conteúdos estipulados para o mês e por	Conselho Escolar e comunidade escolar.	Comunidade escolar	Durante o ano letivo.	Verificar se a Organização Curricular contemplou professores e estudantes nas suas especificidades por meio de Atividades Diagnósticas.

	<p>componente curricular. Elaboração de atividades de acordo com os temas estipulados pela coordenação e corpo docente.</p> <p>Reestruturação da prática pedagógica.</p>				
<p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das OPs da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipe, de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.</p>	<p>Acompanhamento do planejamento dos professores por intermédio de planilhas.</p> <p>Elaboração de estratégias específicas por turma, de acordo com a necessidade do professor.</p> <p>Estudo de temas vinculados à Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Ex: registro pedagógico, preenchimento do RAv , avaliação formativa, portfólio, etc).</p>	<p>Convide a palestrantes de diversas áreas que atendam as demandas escolares.</p>	<p>Gestão, Conselho Escolar e Professores</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Verificar por meio de reuniões com avaliação das ações.</p>
<p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p>	<p>Planejamento e execução de ações pedagógicas envolvendo as datas definidas pela SEEDF no calendário escolar.</p> <p>Elaboração de material didático e de divulgação dos eventos promovidos pela SEEDF (Ex: Semana de Educação para a Vida).</p>	<p>-----</p>	<p>Gestão, Conselho Escolar e Professores</p>	<p>Durante o processo de construção e execução.</p>	<p>Verificar por meio de reuniões com avaliação das ações.</p>
<p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipe, de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.</p>	<p>Acompanhamento do planejamento dos professores por intermédio de planilhas.</p> <p>Elaboração de estratégias específicas por turma, de acordo com a necessidade do professor.</p> <p>Estudo de temas vinculados à Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Ex: registro pedagógico, preenchimento do RAv , avaliação formativa, portfólio, etc).</p>	<p>-----</p>	<p>Gestão, Conselho Escolar e Professores</p>	<p>Durante o processo de construção e execução</p>	<p>Verificar por meio de reuniões com avaliação das ações.</p>
<p>Colaborar com os processos de Avaliação Institucional, com vistas à melhoria do processo de ensino aprendizagem e recuperação dos rendimentos / desempenho escolar.</p>	<p>Estudo de temas vinculados aos componentes curriculares de acordo com a necessidade dos professores.</p> <p>Atendimento individualizado aos professores para elaboração de projetos específicos para a turma.</p> <p>Planejamento e acompanhamento das atividades elaboradas para os Projetos Interventivos.</p> <p>Elaboração coletiva das avaliações a serem aplicadas no BIA e no 2º Bloco.</p> <p>Organizar os Conselhos de Classe e assegurar que os encaminhamentos sejam realizados.</p>	<p>Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica</p>	<p>Professor Regente e professores do Interventivo</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Verificar por meio de reuniões com avaliação das ações.</p>



Momento do lanche - 2023

➤ **Plano de Ação para Recomposição das Aprendizagens**

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover o reagrupamento intraclasse e o interclasse.</p>	<p>Realização de Psicogênese (BIA) e atividade diagnóstica da língua materna (2º Bloco).</p> <p>Separação dos estudantes conforme o resultado da psicogênese e da avaliação.</p> <p>Planejamentos em reunião coletiva o tema do reagrupamento interclasse e confecção de materiais pedagógicos.</p> <p>Nos planejamentos semanais com a coordenação elaborar atividades para o reagrupamento intraclasse.</p> <p>Realização do reagrupamento interclasse, onde as turmas são separadas por níveis.</p> <p>Avaliação dos estudantes para a readequação nos grupos.</p>	<p>Equipe Gestora coordenação professores</p>	<p>No início de cada bimestre letivo</p> <p>Março</p> <p>A primeira reunião coletiva mensalmente (quarta-feira)</p> <p>Semanalmente durante o ano letivo</p> <p>Todas as terças-feiras (março a novembro)</p> <p>Na última coletiva do bimestre</p>
<p>Promover o Projeto interventivo para estudantes com defasagem nas aprendizagens na alfabetização e no letramento de maneira significativa.</p>	<p>Definição conjunta na seleção dos estudantes que serão atendidos no projeto.</p> <p>Definição de cronograma de atendimento aos estudantes, dois estudantes por horário (atendendo as restrições laborais das professoras readaptadas).</p> <p>Planejamento das atividades e</p>	<p>Sandra Regina Guerra Daniella Tarsitano</p>	<p>Março</p> <p>Março e agosto</p>

	<p>confeção de materiais (material concreto, apostilas e outros que se fizerem necessário) em conjunto.</p> <p>Avaliação das atividades e ações realizadas.</p> <p>Avaliação dos estudantes atendidos, para modificar o grupo ou não.</p>		<p>Terças-feiras</p> <p>Uma terça-feira por mês</p> <p>Conselho de classe</p>
<p>Realizar uma análise das avaliações e registros de desempenho dos estudantes para identificar as áreas em que apresentam dificuldades.</p>	<p>Criar um cronograma detalhado que estabeleça o tempo dedicado à recuperação das aprendizagens, levando em consideração as necessidades individuais dos estudantes e a disponibilidade de recursos.</p>	<p>Equipe gestora Coordenação</p>	<p>Bimestralmente</p>
<p>Realizar diagnósticos individuais, como testes de sondagem ou observação em sala de aula, para obter uma compreensão mais precisa das necessidades específicas de cada estudante.</p>	<p>Identificar os conteúdos e habilidades essenciais que precisam ser recuperados e organizar um plano de ensino específico para alguns estudantes ou grupo de estudantes.</p> <p>Utilização de recursos pedagógicos variados, como jogos educacionais, materiais manipulativos e tecnologias educacionais.</p>	<p>Equipe gestora Coordenação Professores regentes</p>	<p>Bimestralmente</p>
<p>Realizar atividades avaliativas periódicas para verificar o desempenho dos estudantes e fazer ajustes necessários no planejamento, visando atender às necessidades das aprendizagens.</p>	<p>Planejamento de atividades e replanejamento necessário.</p> <p>Adaptações de atividades cotidianas para estudantes que necessitem recuperar as aprendizagens.</p>	<p>Equipe gestora Coordenação Professores regentes</p>	<p>Bimestralmente</p>

<p>Manter uma comunicação regular com os pais ou responsáveis dos estudantes, compartilhando informações sobre o processo de recuperação das aprendizagens e fornecendo orientações sobre como apoiar os estudos em casa.</p>	<p>Promover reuniões ou encontros para discutir o progresso dos estudantes e fornecer sugestões de atividades complementares que possam ser realizadas em casa.</p> <p>Encaminhar estudantes que apresentam dificuldades significativas para atendimento com profissionais ou especialistas, a fim de obter um suporte mais especializado e individualizado.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>De fevereiro a dezembro</p>
---	--	-----------------------	--------------------------------

## **Projeto Interventivo - professoras readaptadas**

As professoras Daniela Tarsitano e Sandra Regina Guerra são professoras readaptadas que são responsáveis pelo interventivo individual, de um grupo de estudantes selecionados. Este atendimento atende as restrições laborais de suas readaptações.

O atendimento aos estudantes ocorre em horário pré-estabelecido combinado com o professor regente da turma, uma vez por semana durante 1h30min. O planejamento é realizado com a coordenação pedagógica.

Suas ações pedagógicas estão contidas no plano de ação da recomposição das aprendizagens.

➤ **Sala de leitura**

**Plano de Ação da Sala de Leitura “Cerratoteca” – professora readaptada**

A Sala de Leitura da UE foi inaugurada em 2016. No ano de 2021, através de um concurso de desenhos entre os estudantes teve escolhido como mascote o Lobo Guará e recebeu o nome de Cerratoteca.

A responsável pela Sala de Leitura é a professora readaptada Alexandra Santos Cardoso, o atendimento é no matutino e no vespertino.

É um espaço acolhedor e inspirador, onde os estudantes poderão desenvolver o gosto pela leitura, aprimorar suas habilidades de leitura e escrita, além de expandir seu conhecimento e imaginação por meio de livros e atividades relacionadas à leitura.

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover o prazer pela leitura: incentivar os estudantes a desenvolverem o hábito de ler por prazer e explorar diferentes gêneros literários.	<p>Criar um ambiente aconchegante e atrativo com murais, cartazes temáticos, ilustrações, e outros elementos visuais relacionados à leitura.</p> <p>Adquirir uma variedade de livros adequados à faixa etária dos estudantes, incluindo contos de fadas, fábulas, histórias de aventura, poesias, entre outros.</p>	Alexandra Equipe Gestora Coordenação	Março  Março a novembro

<p>Desenvolver habilidades de leitura e escrita.</p>	<p>Proporcionando atividades que estimulem a compreensão de texto, interpretação, expressão oral e escrita.</p> <p>Promover momentos de leitura compartilhada, leitura silenciosa, contação de histórias e debates sobre os livros lidos.</p>	<p>Alexandra Coordenação Professores regentes</p>	<p>Março a dezembro</p>
<p>Estabelecer uma conexão entre a leitura e outras áreas do conhecimento: integrar atividades de leitura com outras disciplinas, como ciências naturais, matemática, ciências sociais, arte e temas transversais.</p>	<p>Disponibilizar um acervo que aborde e integre os diversos componentes curriculares</p>	<p>Alexandra</p>	<p>Março a dezembro</p>
<p>Ampliar o repertório literário.</p>	<p>Disponibilizar uma diversidade de livros, revistas, gibis e outros materiais de leitura adequados à faixa etária dos estudantes.</p>	<p>Alexandra</p>	<p>Março a dezembro</p>
<p>Estimular a criatividade e imaginação.</p>	<p>Promover atividades que explorem a imaginação dos estudantes, como contação de histórias, dramatizações e criação de ilustrações.</p>	<p>Alexandra Coordenação Professores regentes Equipe Gestora</p>	<p>Março a dezembro</p>



Desenho vencedor para a escolha do mascote da Cerratoteca - 2021

➤ **Cultura de Paz**

O projeto Cultura de Paz foi proposta pela SEEDF com o objetivo que os estudantes respeitem uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma
Incentivar e envolver a comunidade na participação do Projeto.	Realização de peças teatrais, leitura compartilhada de livros, sessão pipoca sobre um tema relacionado.	Equipe gestora Coordenação Professores	Na segunda semana inicial de cada bimestre
Investigar o nível de entendimento dos estudantes sobre o tema	Dinâmica, planejada na semana pedagógica, em cada sala de aula	Professores	Março, primeira quinzena
Conhecer e interagir com os colegas	Promoção à dinâmica dos nomes	Professores	Primeira semana de aula
Aumentar o vínculo de amizade	Brincadeiras dirigidas na recreação e atividades interativas no Parque do Jardim Botânico	Professores	Semanalmente
Desenvolver o senso crítico  Despertar os alunos para importância da união e do respeito às diferenças, raciais e culturais	Desenvolver atividades sobre valores e promoção de debates, opiniões e diversas situações para o desenvolvimento dessa criticidade.	Equipe gestora Coordenação Professores	Durante todo o ano letivo, em diversos momentos
Imaginar formas criativas de resolução de conflitos	Conversar informalmente com os estudantes quando ocorrem situações conflituosas e incentivar que proponham soluções	Equipe gestora Coordenação Professores	Durante todo o ano letivo, em diversos momentos
Incentivar o trabalho em equipe	Realização de atividades pedagógicas em grupo	Professores	Durante todo o ano letivo, em diversos momentos
Integrar a Escola com a Comunidade na busca da Paz.	Promoção de palestras, exposição de trabalhos sobre o tema, concurso de desenho e redações	Equipe gestora Coordenação Professores	Feira Cultural, Dia da Família, Festa da Diversidade Cultural

## PROJETO ESPECÍFICO DA UNIDADE ESCOLAR

### PROJETO EU AMBIENTE; SOU, CONHEÇO, PROTEJO E CUIDO

#### ***Objetivo Geral***

✓ Desenvolver **valores** e **atitudes** de proteção, pertencimento, valorização, respeito relacionada à Escola Classe Jardim Botânico e onde se insere.

#### ***Objetivos Específicos***

✓ Realizar atividades nas dependências da Escola, no JBB e em aulas externas pré programadas sobre a necessidade de preservação do ambiente escolar, do meio ambiente e fomento da cultura do DF.

✓ Apoiar a realização, de atividades de culminância de conhecimento e proteção do Cerrado.

✓ Desenvolver atividades de Educação Ambiental de forma integrada entre diferentes gerências do JBB.

✓ Investigar os efeitos de ações continuadas nos valores e atitudes diárias dos estudantes em relação a si mesmo e ao outro.

✓ Fomentar ações que possam despertar nos estudantes hábitos e atitudes condizentes nos ambientes.

✓ Conhecer a diversidade cultural.

✓ Respeito a todas as diferenças.

✓ Promover parcerias para melhorar as aprendizagens.

✓ Eleição de dois representantes de cada turma para favorecer momentos de escuta e atendimento de demandas.

✓ Formar a brigada de incêndio estudantil e realizar plano de abandono para caso de incêndio no JBB.

✓ Promover o exercício da cidadania e a consciência crítica.

#### ***Questões Metodológicas***

✓ Registros das atividades: cartas, textos, imagens, vídeos entre outros.

✓ Registrar indicadores de formação de atitudes positivas.

✓ Visita ao viveiro do JBB, Jardim de Cheiro, espaço de movimento, Jardim de

Kioto, Jardim Japonês, Museu Cerratense...- para entender seu funcionamento e importância.

- ✓ Conservação e uso do viveiro da escola.
- ✓ Oficinas de simulação das questões envolvidas na produção econômica, cuidados para economizar (8R's).

- ✓ Visitação ao Museu da Memória Candanga, IHGDF, Zoológico, CCBB, TCU, Feira do Livro...

- ✓ Manutenção da horta da escola e do minhocasa.
- ✓ Assembleias com os representantes de turma para discussão pertinentes aos estudantes, propiciando momentos de escuta e atendimento das demandas possíveis.

- ✓ Promoção de eventos na escola: peça da semana da criança, festa da diversidade cultural, festa da família, reuniões, despedida dos quintos anos, Semana da Educação para vida...

- ✓ Incentivo ao protagonismo dos estudantes: Show de talentos, concurso de cartazes, concurso de desenhos, concurso de redação.

- ✓ Visitação dos parceiros à escola: Projeto Curumin, Detran, Guardiões de Trânsito (PMDF), Blitz Ambiental (JBB e Detran).

- ✓ Formar uma brigada de incêndio dos estudantes para que auxiliem os alunos do BIA no plano de abandono em caso de incêndio no JBB. Primeiro momento com o Corpo de Bombeiros enviando como devem agir, depois serão realizados momentos mensais (sem aviso prévio) para verificar a eficiência do Plano.

- ✓ Promoção da hora cívica quinzenal.

### **Avaliação**

Após a realização das ações, nas coordenações coletivas e nas coordenações de planejamento. E algumas ações serão realizados questionários com a comunidade escolar.

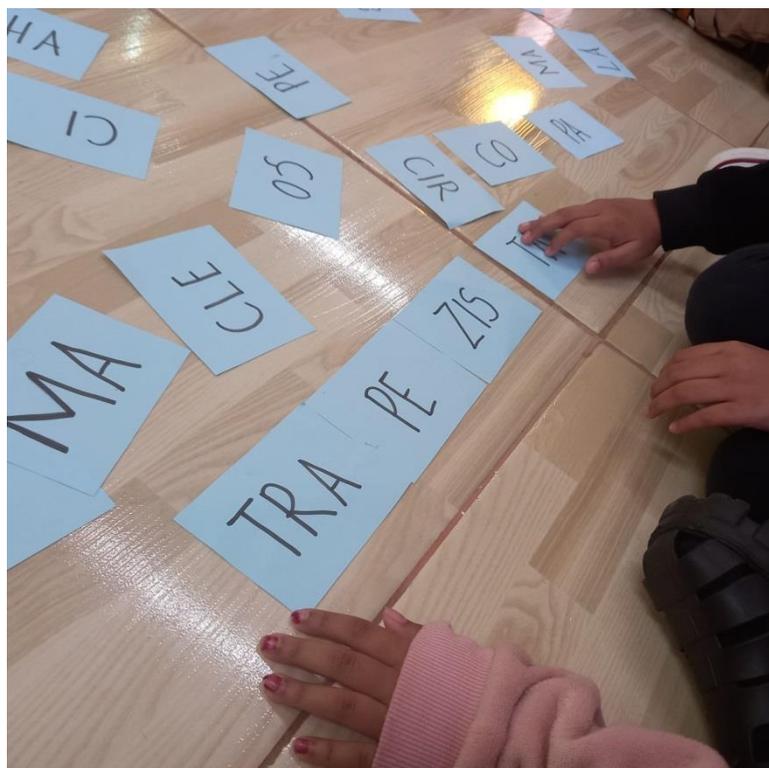
## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação da Proposta Pedagógica, devido a sua dinamicidade, será realizada durante a implementação, uma vez que, requer uma ação contínua e flexível, num constante redimensionamento de caminhos e busca de alcance de objetivos.

No decorrer do ano letivo em momentos como: coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais, reuniões com APM e Conselho Escolar faremos apresentação, acompanhamento e reavaliação da Proposta Política Pedagógica, registrando as necessárias mudanças. A Proposta Pedagógica apresentada a comunidade escolar e estará disponível na Unidade de Ensino para a comunidade escolar realizar consulta e leitura.

Avaliação coletiva	Periodicidade	Procedimento / instrumento	Registro
Toda a comunidade escolar	Em julho e dezembro	Momento inicial, antecedendo a reunião de pais bimestral, com a equipe gestora. Apresentando questões específicas.  Envio de Google Forms para os responsáveis dos estudantes: O que devemos fortalecer e o que precisamos melhorar (avaliação final)	Apresentação de Power Point com a avaliação do ano anterior (julho) e do mês de julho (dezembro).  Compilação em tabela e gráficos do Google Forms
Professores e funcionários	Agosto  Novembro e dezembro	Reunião coletiva para avaliação dos projetos da escola.  Avaliação dos objetivos constantes no PPP	Registro escrito em ata  Questionários

<p>Estudantes</p>	<p>Março e Agosto</p>	<p>Que escola quero, em todas as turmas</p> <p>Reuniões com os representantes de turma</p>	<p>BIA - desenho sobre como é a Escola</p> <p>2º bloco - Avaliação por escritode como está minha escola e sugestões, por turma tenho e que quero.</p> <p>Ata</p>
-------------------	-------------------------------	--	--



Reagrupamento - 2023

## REFERÊNCIAS

1. \_\_\_\_\_ Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, 2ª edição. GDF, 2018.
2. \_\_\_\_\_ Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – Pressupostos Teóricos. GDF, 2018. (anos iniciais)
3. \_\_\_\_\_ Guia Prático da Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB. Ensino Fundamental. GDF, 2018.
4. \_\_\_\_\_ Estratégia de Matrícula 2019, Portaria nº 354, 1º de novembro de 2018.
5. \_\_\_\_\_ IDEB 2017, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – DF. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
6. \_\_\_\_\_ Instrução Normativa nº 01 de 12 de março de 2019 (*DODF nº51, de 18 de março de 2019, página 04*).
7. \_\_\_\_\_ Regimento Interno da SEEDF, Portaria nº 180, publicado no DODF de 30/05/2019
8. \_\_\_\_\_ Orientação Pedagógica - Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014
9. \_\_\_\_\_ Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.
10. \_\_\_\_\_ BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado federal, 1988.
11. \_\_\_\_\_ Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 \_ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
12. \_\_\_\_\_ **ECA** - Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei no 12.010, de 03 de agosto de 2009